

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA
CNPSO

ANO AGRÍCOLA 1977/78

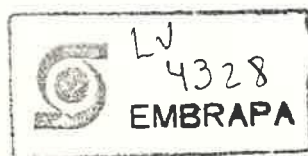
Resultados de pesquisa de soja
LV-1980.00790



5910-1

RESULTADOS DE PESQUISA DE SOJA NO ESTADO DO PARANÁ

ÁREA DE GENÉTICA E MELHORAMENTO



CONTEÚDO

REALIZAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	2
MÉTODOS	2
OBSERVAÇÕES GERAIS	4
RESULTADOS	5
INTRODUÇÕES DE LINHAGENS	5
FORMAÇÃO DE SEMENTE GENÉTICA	5
COMPETIÇÃO PRELIMINAR	5
ENSAIO FINAL PRECOCE	6
ENSAIO FINAL MÉDIO	14
ENSAIO FINAL SEMI-TARDIO	22
ENSAIO FINAL TARDIO	30
ENSAIO INTERMEDIÁRIO PRECOCE	33
ENSAIO INTERMEDIÁRIO MÉDIO	41
ENSAIO INTERMEDIÁRIO SEMI-TARDIO	49
SUL BRASILEIRO DE LINHAGENS	57
PRECOCES E SEMI-PRECOCES	58
MÉDIAS	59
SEMI-TARDIAS E TARDIAS	60
AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES DE LINHAGENS E CULTIVARES DE SOJA DOS ENSAIOS ESTADUAIS.....	61
OBJETIVOS	61
MATERIAIS E MÉTODOS	61
RESULTADOS	63
QUADROS EM ANEXO	64
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DE PESQUISA DE SOJA NO PARANÁ	84

REALIZAÇÃO

O presente trabalho é parte da pesquisa realizada no Estado do Paraná pela EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, através do Centro Nacional de Pesquisa de Soja. Os ensaios intermediários e finais foram realizados em diversos locais do Estado, com a colaboração de técnicos ligados a outras instituições:

Londrina - Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Soja

Responsáveis: Estefano Paludzyszyn Filho, João Luiz Gilioli,
Leones A. Almeida, Marilda P. Porto, Mercedes
C. Panizzi e Romeu A.S. Kiihl.

Ponta Grossa - Embrapa - UEPAE de Ponta Grossa

Responsáveis: Eng. Agrônomo Dionízio L.P. Gazziero
Eng. Agrônomo Eloi Bordin
Tec. Agrícola Ademir Giroto

Campo Mourão - OCEPAR - Organização das Cooperativas do Estado do Paraná.

Responsáveis: Eng. Agrônomo Nelson da Silva Fonseca
Téc. Agrícola Ademir Simionato

Medianeira - Cooperativa Agrícola Três Fronteiras Ltda/CNPSO

Responsáveis: Eng. Agrônomo Aderbal Boff
Téc. Agrícola Luiz Carlos Gislou

Maringá - IPB Comércio de Sementes Ltda

Responsável - Howard L. Gabe

Coordenação e Compilação - CNPSOja

Eng. Agrônomo Estefano Paludzyszyn Filho
Área de Genética e Melhoramento.

O desenvolvimento de pesquisas em soja na área de Melhoramento é dirigido no sentido de obter novos cultivares. Para tanto utilizam-se os mais diversos métodos de obtenção seja através de introduções, cruzamentos ou seleção de plantas, com objetivos altamente definidos. Após a obtenção de linhagens, estas são avaliadas inicialmente em ensaios preliminares ou regionais, realizados normalmente em dois locais ecologicamente diferenciados. Estes testes permitem obter informes para seleção de linhagens com altos rendimentos.

Numa fase avançada, os ensaios de soja não realizados para avaliação das linhagens em ambientes heterogêneos múltiplos, para subsequente avaliação e posterior lançamento e ou recomendação de cultivares para os agricultores.

No ano agrícola 1977/78, foram realizados nos seguintes locais: Londrina e Maringá (Norte), Campo Mourão (Centro), Medianeira (Oeste) e Ponta Grossa (Sul), representando praticamente todas as regiões produtoras.

Previamente nos locais escolhidos é realizado amostragem de solos para análise química, com correções ou fertilizações, de acordo com tabelas de recomendações.

MÉTODOS

Os ensaios são semeados em parcelas de quatro linhas em quatro repetições, utilizando-se delineamento estatístico em blocos ao acaso. A semente é preparada em Londrina com o número corrigido para obtenção de população de 400.000 plantas por hectare. O espaçamento utilizado é de 0,60 m. Práticas culturais são normalmente utilizadas nos ensaios.

Observações e medições foram realizadas em todas as fases da cultura, conforme se segue:

Data de semeadura -

Data de emergência - quando a totalidade das plantas emergem.

Floração - anotada a data quando 50% das plantas da área útil das parcelas apresentarem flores abertas.

Côr da flor - anota-se se são brancas (B) ou púrpuras (P)

Côr da pubescência - anotada se marrom (M) ou Cinza (C) por ocasião da maturação.

Altura de plantas e inserção - do solo ao ápice da planta e até a 1^a vagem respectivamente.

Data de maturação - quando 95% das folhas caem e as vagens apresentarem-se secas. O ciclo é expresso em dias antes (-) ou depois (+) comparado a testemunha.

Acamamento - anotado na maturação, segundo escala com graus de 1 a 5 de acordo com o critério:

- 1 - todas as plantas eretas
- 2 - todas as plantas levemente inclinadas ou poucas plantas acamadas
- 3 - todas as plantas moderadamente inclinadas ou 25 a 50% das plantas acamadas
- 4 - todas as plantas bastante inclinadas ou 50 a 80% das plantas acamadas
- 5 - todas as plantas acamadas.

Qualidade de sementes (visual) - utilizada escala de 1 a 4 sendo:

- 1 - ótima
- 2 - regular
- 3 - sofrível
- 4 - péssima.

Reação as doenças (foliar) - são tomadas numa escala de 1 a 5 como segue:

- 0 - ausência de doença
- 1 - traço ou incidência muito esporádica, lesões pequenas e sem esporulação
- 2 - incidência fraca, lesões pequenas com algumas frutificações (esporulações)
- 3 - incidência moderada, com lesões bem desenvolvidas e abundante frutificação
- 4 - incidência forte com intensa desfolha e morte de ramos e ou perda total ou parcial de produção.

Cultivares testemunhos - usados nos diferentes testes por grupos de maturação.

Precoces : Paraná e Bragg (até 125 dias da emerg. a maturação).

Médios : Flórida e Bossier (de 126 a 136 dias da emerg. a maturação).

Semi-Tardios : Viçoja e Santa Rosa (de 136 a 150 dias da emerg. a maturação).

Rendimento - obtem-se colhendo-se duas linhas centrais deixando-se bordaduras laterais e 0,50 m de cabeceiras de cada linha em ambas as extremidades. Nos ensaios preliminares a área útil colhida é de 4,80 m² e nos demais ensaios, 6,00 m², transformados em kg/ha.

Vigor de sementes - obtidos através de teste de tetrazólio ou em testes de emergência em casa de vegetação.

Análise estatística - variável rendimento.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Analisando-se dados de somas térmicas ocorridas nos meses de novembro e dezembro de 1977, verificou-se serem estas maiores que de anos anteriores. Deveu-se a este aspecto a indução da floração ocorrida precocemente na soja. Também a ocorrência de períodos prolongados de seca nos diversos estádios de crescimento da soja não permitiram o desenvolvimento vegetativo satisfatório, prejudicando drasticamente os rendimentos dos cultivares e linhagens pertencentes aos mais diversos grupos de maturação.

A ocorrência de condições climáticas anormais não permitiram o desenvolvimento de doenças foliares, o que dificultou as avaliações neste aspecto. Em Londrina efetuaram-se inoculações artificiais com fungos causadores de mancha "olho de rã" nos ensaios. Todavia não ocorreu o alastramento da mesma para verificação da suscetibilidade dos tratamentos nos diversos ensaios.

O acamamento de plantas não ocorreu nos ensaios também devido ao prejudicado desenvolvimento vegetativo, com excessão dos realizados no Sul do Estado.

Maturações desuniformes ocorreram devido as diversas floradas, bem como o intenso período de secas verificando na maturação, não permitindo avaliações corretas do ciclo nos tratamentos envolvidos.

Por fim, ressalta-se os baixos rendimentos obtidos devido as condições acima espostas.

RESULTADOS

INTRODUÇÃO DE LINHAGENS*

Foram avaliadas cerca de 60 linhagens originárias de vários centros de pesquisa no país. As introduções de primeiro a no foram avaliadas para uma série de características agronômicas e botânicas. Aquelas de melhor comportamento, passarão a integrar a competição preliminar para testes iniciais de rendimentos.

FORMAÇÃO DE SEMENTE GENÉTICA*

Consiste na formação de progênies, através da seleção e colheita de 200 plantas, as quais são trilhadas individualmente. Ao todo, 19 linhagens promissoras foram colhidas desta forma, totalizando 3.800 plantas individuais.

COMPETIÇÃO PRELIMINAR**

Realizados 16 experimentos, totalizando 128 linhagens testadas, em dois locais, Londrina e Ponta Grossa.

As linhagens que apresentaram boas características agronômicas, resistência a doenças e nível bom de rendimento, serão levadas a competição preliminar de segundo ano, para posterior integração à competição uniforme de soja (regional), nos diversos Estados, em função do ciclo apresentado, para posterior recomendação para agricultores.

* Trabalhos realizados em Londrina no CNPSoja

** Trabalho realizado pelo CNPSoja e UEPAE de Ponta Grossa

ENSAIO FINAL PRECOCE

CULTIVAR OU LINHAGEM	GENEALOGIA
1. Paraná	HILL x D52-810
2. Bragg	Jackson x D49-2491
3. D64-4636	Hill x D58-3311
4. PG 75005	Bragg x Semmes
5. Lancer	N 59-6800 x Co Hampton 266
6. Ga 70-163	Davis x Lee
7. PF 71-74	Hood x Hill
8. F68-2507	Bragg ³ x D60-7965

COMENTÁRIO

Os quadros 1 e 1A mostram resumidamente os resultados obtidos com o Ensaio Final Precoce no Estado.

As linhagens PF 7174, D64-4636 e F68-2507 mostraram-se suscetíveis ao fungo causador da mancha "olho de rã".

PG 75005, F68-2507, Ga 70-163 floresceram precocemente, não apresentando altura de plantas suficientes. O cultivar "Lancer", assim como o testemunho, cultivar "Paraná", mostrou estabilidade de rendimentos nos diversos ambientes.

QUADRO A Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL PRECOCE		Local: LONDRINA				Semeadura : 04.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.		
PARANÁ (T)	1,635		38	107	56	8	B	C	1,5
LANCER	1,541		39	115	48	9	P	C	2,0
D64-4636	1,463		36	115	46	10	B	C	2,5
PF 7174	1,395		39	104	52	10	B	C	2,0
F68-2507	1,088		29	117	31	7	B	M	2,5
BRAGG (T)	1,067		30	121	37	6	B	M	2,5
Pg 75005	1,057		30	95	32	6	P	C	2,0
Ga 70-163	963		32	121	31	5	B	C	2,0

Fonte: EMBRAPA - CNPSo .

CV = 13,35% ; F* .

QUADRO B Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio FINAL PRECOCE		Local: PONTA GROSSA				Semeadura : 31.10.77		Emergência: 07.11.77	
tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.		qualidade de semente
Pg 75005	3,027		46	123	67	10	P	C	3,0
LANCER	2,814		53	128	66	08	P	C	2,0
PF 7174	2,810		53	122	90	11	B	C	2,0
PARANÁ	2,735		53	118	89	14	B	C	2,0
D64-4636	2,656		46	123	75	09	B	C	1,5
Ga 70-163	2,368		48	130	62	09	B	C	1,5
BRAGG (T)	2,092		48	128	52	06	B	M	3,0
F68-2507	2,005		42	123	57	07	B	M	2,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - UEPAE - Ponta Grossa.

CV = 13,24% ; F* .

QUADRO C Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL PRECOCE		Local: MARINGÁ				Semeadura : 13.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.		
F68-2507	1,878		35	127	46	08	B	M	3,0
BRAGG (T)	1,860		36	127	41	08	B	M	3,0
PF 7174	1,720		47	110	65	11	B	C	2,0
D46-4636	1,693		39	115	58	15	B	C	2,0
LANCER	1,664		48	115	59	14	P	C	2,5
Ga 70-163	1,628		38	121	48	08	B	C	2,0
PARANÁ (T)	1,585		43	110	59	15	B	C	2,5
Pg 75005	1,248		36	115	49	08	P	C	2,5

Fonte: IPB .

CV = 14,30% ; F* .

QUADRO D Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Semeadura : 03.11.77
Emergência: 08.11.77

Ensaio tratamento	ESTADUAL FINAL PRECOCE		Local: CAMPO MOURÃO						
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		qualidade de semente
							flor	pubesc.	GT V
PARANÁ (T)	2,075	-0-	47	108	64	14	B	C	82-51;2
PF 7174	2,054	- 1,0	-1	=	61	12	B	C	92-76;2,5
PG 75005	1,975	- 4,8	-6	+ 9	41	9	P	C	88-74;2
D 64-4636	1,833	-11,6	-6	=	49	12	B	C	98-90;2,5
LANCER	1,774	-14,5	-1	=	55	13	P	C	90-68;2
F68-2507	1,620	-21,9	-11	+ 7	47	10	B	M	80-50;2
BRAGG (T)	1,470	-29,1	-11	+ 5	43	10	B	M	82-70;2
Ga 70-163	1,166	-43,8	-6	+ 9	41	8	B	C	92-72;2

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - OCEPAR.

CV = 7,73% ; F* .

QUADRO E Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL PRECOCE		Local: MEDIANEIRA				Semeadura : 26.10.77		qualidade de semente
	tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.	
LANCER	2,374			48	109	67	17	P C	2,0
PARANÁ (T)	2,120			45	100	78	23	B C	2,0
D64-4636	2,062			42	109	54	14	B C	2,0
PF 7174	1,995			47	102	79	21	B C	2,0
BRAGG	1,970			37	123	48	05	B/P M	2,5
Pg 75-005	1,937			39	117	44	08	P C	2,5
F68-2507	1,937			35	126	52	12	B M	2,5
Ga 70-163	1,591			41	123	51	10	B M	2,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - COTREFAL

CV = 13,43% ; F* .

QUADRO 1 Médias de rendimentos em kg/ha em experimentos de soja no Estado do Paraná. Ano agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL PRECOCE					estadual	
	Tratamentos	Londrina	Maringá	Campo Mourão	Medianeira	Ponta Grossa	tratamentos
PARANÁ (T)	1635	1585	2075	2120	2735	PARANÁ (T)	2030
BRAGG (T)	1067	1860	1470	1970	2092	LANCER	2033
D64 - 4636	1463	1693	1833	2062	2656	PF 7174	1994
PG 75005	1057	1248	1975	1937	3027	D64 - 4636	1941
LANCER	1541	1664	1774	2374	2814	PG 75005	1848
GA 70-163	963	1628	1166	1591	2368	F68-2507	1705
PF 7174	1395	1720	2054	1995	2810	BRAGG (T)	1691
F 68-2507	1088	1878	1620	1937	2005	GA 70-163	1543

TABELA 1A. Rendimento (kg/ha) e características de cultivares e linhagens de soja no ensaio final precoce no Estado do Paraná. 1977/78. (Médias de 5 locais).

tratamento	kg/ha	rendimento comparativo (%)	floração (dias)	maturação (dias)	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	c o r		qualidade de semente
							Flor.	pubesc.	
Paraná(T)	2030	0	48	108	63,2	13,6	B	C	2,0
Lancer	2033	=	-1	+ 7	59,0	12,2	P	C	2,1
PF 7174	1994	-2,0	-2	+ 1	69,4	13,0	B	C	2,1
D 64-4636	1941	-4,4	-8	+ 6	56,4	12,0	B	C	2,1
PG 75005	1848	-9,0	-10	+ 5	46,6	8,2	P	C	2,4
F 68-2507	1705	-16,0	-13	+13	46,6	8,8	B	M	2,5
Bragg (T)	1691	-16,7	-11	+14	44,2	7,0	B	M	3,0
GA 70-163	1543	-24,0	- 8	+14	46,6	8,0	B	C	2,0

ENSAIO FINAL MÉDIO

CULTIVAR OU LINHAGEM	GENEALOGIA
1. Flórida	(N45-745 x Roanoke) x Jackson
2. Bossier	Seleção em Lee
3. F70-2595	(Hardee x D60-9647) x (Bragg x F59-2496)
4. Co 72-328	(Jackson x Hampton) x (Hampton x Bothel)
5. Lo 75-21	Davis x IAC 72-2211
6. BR-3	Hampton x N45-2994
7. Sulina	Seleção em Hampton
8. F70-3380	F63-3990 x Hutton
9. Lo 76-1760	Santa Rosa x Viçoja
10. Lo 76-1459	IAC-1 x F61-2926
11. BR-1	Hill x L 356
12. PF 7162	N45-2994 x Hood

COMENTÁRIO

Os quadros 2 e 2A mostram resumidamente os resultados obtidos com o Ensaio Final Médio no Estado do Paraná.

As linhagens Lo 76-1760 e Lo 76-1459 apresentaram ciclo de cultivares pertencentes ao grupo Semi-Tardio, devendo as mesmas serem aproveitadas no grupo Semi-Tardio. Os cultivares BR-3, BR-1 e Sulina apresentaram péssima qualidade de semente nos diversos ambientes de testes. F70-3380 mostrou suscetibilidade a mancha "olho de rã". F70-2595 e Co 72-328 não apresentaram suficiente altura de plantas.

QUADRO A Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL MÉDIO	comparativo %	Local: LONDRINA		Semeadura : 05.11.77		Emergência: 12.11.77		qualidade de semente
			floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.		
tratamento	média								
Br - 1	1,395		40	126	64	11	B	M	3,0
PF 7162	1,203		36	124	52	13	P	C	3,0
Lo 76-1459	1,178		51	124	44	7	B	M	1,0
FLÓRIDA	1,137		37	121	53	10	B	C	3,0
Lo 76-1760	1,091		35	128	43	9	P	M	2,0
Lo 7521	1,062		44	117	65	14	B	C	3,0
PF 713(Br-3)	1,037		33	124	39	6	P	C	3,5
BOSSIER	1,029		42	124	51	14	P	M	1,5
F70-2595	1,020		35	118	46	10	B	M	2,5
Co 72-328	970		33	118	39	9	P	C	2,5
F70-3380	949		29	114	37	6	P	M	2,5
SULINA	816		30	116	35	7	P	M	2,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo

CV = 21,96% ; F⁻ .

QUADRO B Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná,
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL MÉDIO		Local: PONTA GROSSA				Semeadura : 03.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.		
F70-2595	3,024		63	156	89	14		1,5	
Br-1	2,767		65	157	104	18		2,5	
BOSSIER (T)	2,732		62	157	76	11		2,0	
Br-3 (PF 713)	2,713		63	151	63	06		3,5	
Co 72-328	2,645		56	149	70	06		2,5	
Lo 7521	2,563		77	150	104	18		2,5	
PF 7162	2,514		64	149	103	14		2,5	
Lo 76-1459	2,493		84	161	86	13		1,0	
F70-3380	2,477		53	151	56	05		3,0	
FLÓRIDA (T)	2,433		60	150	97	11		3,0	
Lo 76-1760	2,300		80	157	86	13		2,5	
SULINA	2,212		55	157	58	07		3,5	

Fonte: EMBRAPA - CNPSO - UEPAE - Ponta Grossa.

CV = 10,99% ; F* .

QUADRO C Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL MÉDIO	comparativo %	Local: MARINGÁ		Semeadura : 13.11.77		Emergência: 18.11.77		qualidade de semente
			floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor	pubesc.	
Co 72-328	1,731		39	149	53	13	P	C	2,5
Br - 1	1,625		64	149	71	17	B	M	3,0
PF 7162	1,588		38	136	58	14	P	C	2,5
Lo 7521	1,522		55	119	79	28	B	C	2,5
SULINA	1,482		39	135	48	09	P	C	3,0
F70-3380	1,414		37	135	46	10	P	C	2,0
FLÓRIDA (T)	1,356		46	135	64	15	B	C	3,0
Br-3 (PF 713)	1,349		43	135	35	02	P	M	3,5
BOSSIER (T)	1,329		51	149	61	18	P	C	2,0
F70-2595	1,259		45	136	54	11	B	M	2,0
Lo 76-1459	1,176		64	156	59	18	B	M	2,5
Lo 76-1760	1,147		40	149	48	06	P	M	3,0

Fonte : IPB

CV = 21,69% ; F

QUADRO D Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL MÉDIO	comparativo %	Local: CAMPO MOURÃO				Semeadura : 03.11.77		qualidade de semente
			floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	Emergência: 08.11.77		
tratamento	média						cor flor pubesc.		
Lo 76-1459	1,720		62	157	71	23	B M	1,5	
Br-1	1,616		53	139	76	19	B M	3,0	
PF 7162	1,583		47	139	64	19	P C	3,0	
PF 713 (Br-3)	1,524		41	134	55	16	P M	3,5	
Lo 76-1760	1,483		56	139	60	20	P M	2,5	
FLÓRIDA	1,470		48	125	70	18	B C	2,5	
F70-3380	1,466		55	133	51	11	P C	2,5	
SULINA	1,428		48	125	51	14	P C	2,5	
F70-2596	1,387		55	135	54	18	B M	3,0	
BOSSIER	1,212		56	135	60	18	P C	2,0	
Co 72-328	1,208		48	128	49	17	P C	2,5	
Lo 7521	1,108		55	127	82	18	B C	2,5	

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - OCEPAR .

CV = 14,51% ; F* .

QUADRO E Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Semeadura : 26.10.77
Emergência: 30.10.77

Ensaio	FINAL MÉDIO		Local: MEDIANEIRA							
	tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		qualidade de semente
								flor	pubesc.	
SULINA		2,028		44	133	45	8	P	C	2,5
F70-2595		1,891		48	123	60	18	B	M	2,5
FLÓRIDA		1,866		47	115	69	23	B	C	2,5
Co 72-328		1,828		44	131	53	14	P	C	2,5
PF 7162		1,787		48	133	74	22	P	C	2,5
BOSSIER		1,708		50	125	53	20	P	M	2,0
F70-3380		1,698		45	123	48	9	P	M	2,5
Lo 7521		1,678		51	109	83	14	B/P	C	2,5
PF 713		1,412		45	137	36	7	P	C	2,5
Br-1		1,391		51	137	90	18	B	M	2,5
Lo 76-1760		1,220		51	141	60	10	P	M	2,5
Lo 76-1459		979		70	151	55	15	B	M	1,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - COTREFAL

CV = 16,98% ; F* .

QUADRO 2. Médias de rendimentos em kg/ha em experimentos de soja no Estado do Paraná. Ano agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL MÉDIO							
	Tratamentos	Londrina	Maringá	Campo Mourão	Medianeira	Ponta Grossa	estadual	
							Tratamentos	rendimentos
FLÓRIDA (T)	1137	1356	1470	1866	2433	FLÓRIDA (T)		1652
BOSSIER (T)	1029	1329	1212	1708	2732	BR - 1		1758
F 70-2595	1020	1259	1387	1891	3024	PF - 7162		1735
Co 72-328	970	1731	1208	1828	2645	F 70-2595		1716
Lo 75-21	1062	1522	1108	1678	2563	Co 72-328		1676
BR - 3	1037	1349	1524	1412	2713	BR - 3		1607
SULINA	816	1482	1428	2028	2212	BOSSIER (T)		1602
F 70-3380	949	1414	1466	1698	2477	F 70-3380		1600
Lo 76-1760	1091	1147	1483	1220	2300	SULINA		1593
Lo 76-1459	1178	1176	1720	979	2493	Lo 75-21		1586
BR - 1	1395	1625	1616	1391	2767	Lo 76-1459		1509
PF - 7162	1203	1588	1583	1787	2514	Lo 76-1760		1448

TABELA 2A . Rendimento (kg/ha) e características de cultivares e linhagens de soja no ensaio final médio no Estado do Paraná. 1977/78. (médias de 5 locais).

tratamento	kg/ha	rendimento comparativo (%)	floração (dias)	maturação (dias)	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	c o r		qualidade de semente
							flor.	pubesc.	
Flórida(T)	1652	0	47	129	70,6	15,4	B	C	2,8
BR-1	1758	6,4	+7	+12	81,0	16,6	B	M	2,8
PF-7162	1735	+5,2	-1	+ 7	70,2	16,4	P	C	2,7
F70-2595	1716	+3,8	+2	+ 4	58,8	14,2	B	M	2,3
Co 72-328	1676	+1,4	-3	+ 6	52,8	11,8	P	C	2,5
BR-3	1607	-2,8	-2	+ 7	45,6	7,4	P	C	3,3
Bossier (T)	1602	-3,1	+5	+ 9	60,2	16,2	P	M	1,9
F 70-3380	1600	-3,2	-4	+ 2	47,6	8,2	P	M	2,5
Sulina	1593	-3,6	-4	+ 4	47,4	9,0	P	M	2,8
Lo 75-21	1586	-4,0	+9	-14	82,6	18,4	B	C	2,3
Lo 76-1459	1509	-8,7	+19	+21	63,0	15,2	B	M	1,5
Lo 76-1760	1448	-12,4	+5	+14	59,4	11,6	P	M	2,5

ENSAIO FINAL SEMI-TARDIO

CULTIVAR OU LINHAGEM	GENEALOGIA
1. Viçoja	D49-2491 x I-Pelican
2. Santa Rosa	D49-772 x Lo 41-1219
3. Andrews	Desconhecido
4. Lo 75-3158	D60-8107 x IAC 71-1113
5. Lo 75-1214	IAC-1 x F61-2926
6. Lo 75-1916	IAC-1 x F61-2926
7. Lo 75-1584	Santa Rosa x Viçoja
8. F67-2207	D60-9240 x Hardee
9. Lo 75-1518	Santa Rosa x Viçoja
10. Cobb	F57-735 x D58-3358
11. Oc 73-442	Seleção em Flórida
12. Ts 72-6	D63-608 x D61-4269

COMENTÁRIO

Os resultados obtidos no Estado, encontram-se resumidos nos quadros 3 e 3A. O cultivar Viçoja, testemunho neste ensaio mostrou extrema sensibilidade a temperaturas, induzindo a floração precoce, reduzindo em consequência o porte de plantas. Santa Rosa e Andrews mostraram reação normal para temperaturas, não ocorrendo floração precoce o que possibilitou atingir porte suficiente. "Cobb", TS 72-6, F67-2207, Lo 75-1518, Lo 75-1584 não apresentaram o suficiente crescimento para obtenção de porte de plantas. Lo 75-3158 de hábito de crescimento indeterminado, não mostrou estabilidade de rendimentos nos diversos locais. Oc 73-442, "Cobb", TS 72-6, F67-2207 apresentaram péssima qualidade de sementes.

QUADRO A. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL SEMI TARDIO		Local: LONDRINA				Semeadura : 03.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.		
Lo 75-1518	1,536		49	154	52	10	P	M	1,5
Oc 73-442	1,494		47	153	58	6	P	M	3,0
COBB	1,442		44	134	46	8	B	C	2,5
SANTA ROSA	1,380		52	153	62	7	B	M	2,0
ANDREWS	1,302		57	152	67	12	B	M	2,0
TS 72-6	1,260		42	134	42	6	B/P	C	3,0
F67-2207	1,223		43	134	45	8	B	C	2,5
Lo 75-1916	1,187		50	151	55	8	P/B	M	2,5
VIÇÓJA	1,177		43	151	48	8	P	M	1,5
Lo 75-3158	1,171		50	154	108	22	P	M	3,0
Lo 75-1214	1,161		49	152	58	13	P	M	2,5
Lo 75-1584	1,083		44	153	49	8	B	M	1,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo .

CV = 14,51% ; F* .

QUADRO B. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL SEMI TARDIO		Local: PONTA GROSSA				Semeadura : 31.10.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.		
TS 72-6	3,153		59	159	93	14	B/P	C	1,5
F67-2207	3,038		59	159	96	11	B	C	2,0
COOB	3,018		61	158	86	09	B	C	2,5
Lo 75-1584	2,915		77	158	89	17	B	M	1,5
Oc 73442	2,860		75	158	110	19	P	M	1,5
ANDREWS (T ₃)	2,682		86	158	132	28	B	M	1,5
Lo 75-1214	2,608		78	163	107	22	P	M	1,5
Lo 75-1916	2,509		76	160	103	20	P/B	M	1,5
VIÇÓJA (T ₁)	2,390		72	158	98	21	P	M	1,0
Lo 75-1518	2,369		78	159	92	24	P	M	1,5
SANTA ROSA (T ₂)	2,361		84	162	130	29	B	M	1,5
Lo 75-3158	2,113		99	177	150	26	P	M	1,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - UEPAE - Ponta Grossa.

CV = 9,34% ; F .

QUADRO C. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL SEMI TARDIO		Local: MARINGÁ				Semeadura : 13.11.77		qualidade de semente
	tratamento	média comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.		
F67-2207	1,261		48	156	56	17	B	C	3,0
TS 72-6	1,210		55	156	49	14	B/P	C	3,0
COOB	1,156		47	156	63	19	B	C	3,0
ANDREWS (T ₃)	1,003		70	156	73	29	B	M	2,0
SANTA ROSA (T ₄)	954		62	156	73	28	B	M	2,5
Lo 75-1214	856		69	156	61	24	P	M	2,5
Lo 75-3158	789		69	156	93	43	P	M	2,5
Lo 75-1584	672		57	166	53	10	B	M	2,0
Lo 75-1518	589		56	166	58	13	P	M	2,5
Lo 75-1916	562		61	156	59	13	P/B	M	3,0
VIÇÓJA (T ₁)	514		55	166	46	11	P	M	1,5
Oc 73442	343		60	166	66	15	P	M	2,5

Fonte: IPB

CV = 30,34%; F* .

QUADRO D. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Semeadura : 03.11.77

Emergência: 08.11.77

Local: CAMPO MOURÃO

Ensaio FINAL SEMI TARDIO

tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		qualidade de semente
							flor	pubesc.	
Lo 75-1518	1,991		74	156	65	24	P	M	1,5
Oc 73442	1,933		66	153	73	19	P	M	2,5
COBB	1,908		49	148	63	19	B	C	2,5
TS 72-6	1,787		49	152	62	22	B	C	3,0
Lo 75-1584	1,712		64	151	62	22	B	M	1,5
F67-2207	1,624		53	145	59	20	B	C	2,5
Lo 75-3158	1,612		79	157	117	50	P	M	2,0
VIÇÓJA (T ₁)	1,612		62	154	55	21	P	M	1,5
Lo 75-1214	1,608		65	154	69	26	P	M	1,5
ANDREWS (T ₃)	1,578		79	154	92	22	B	M	1,5
Lo 75-1916	1,487		64	153	64	21	B	M	2,0
SANTA ROSA (T ₂)	1,349		72	156	91	27	B	M	1,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - OCEPAR

CV = 9,8% ; F*.

QUADRO E. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL SEMI TARDIO		Local: MEDIANEIRA				Semeadura : 04.11.77		qualidade de semente
	tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.	
COBB	1,449		45	138	58	11	B	C	2,0
F67-2207	1,095		45	138	94	14	B	C	2,5
TS 72-6	1,033		45	142	71	16	B/P	C	2,5
VIÇÓJA (T)	1,020		55	142	57	12	P	M	1,5
Lo 75-1518	937		57	117	75	13	P	M	1,5
ANDREWS	904		65	142	100	25	B	M	2,0
Lo 75-1584	895		57	142	62	13	B	M	1,5
Oc 73-442	862		62	116	80	15	P	M	2,0
Lo 75-3158	795		74	138	110	40	P	M	1,5
SANTA ROSA	758		67	142	112	34	B/P	M	2,0
Lo 75-1916	716		59	142	73	12	P/B	M	1,5
Lo 75-1214	712		63	142	80	15	P	M	2,0

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - COTREFAL

CV = 25,44% ; F* .

QUADRO 3. Médias de rendimentos em kg/ha em experimentos de soja no Estado do Paraná. Ano agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL SEMI-TARDIO					estadual	
	Tratamentos	Londrina	Maringá	Campo Mourão	Medianeira	Ponta Grossa	tratamentos
VIÇÓJA (T)	1177	514	1612	1020	2390	VIÇÓJA (T)	1342
SANTA ROSA (T)	1380	954	1349	758	2361	Cobb	1794
ANDREWS (T)	1302	1003	1578	904	2682	Ts 72-6	1688
Lo 75-3158	1171	789	1612	795	2113	F67-2207	1648
Lo 75-1214	1161	856	1608	712	2608	Oc 73442	1499
Lo 75-1916	1187	562	1487	716	2509	ANDREWS (T)	1493
Lo 75-1584	1083	672	1712	895	2915	Lo 75-1518	1484
F67-2207	1223	1261	1624	1095	3038	Lo 75-1584	1455
Lo 75-1518	1536	589	1991	937	2369	SANTA ROSA (T)	1360
Cobb	1442	1156	1908	1449	3018	Lo 75-3158	1296
Oc 73442	1494	343	1933	862	2860	Lo 75-1916	1292
Ts	1260	1210	1787	1033	3153	Lo 75-1214	1189

TABELA 3A. Rendimento (kg/ha) e características de cultivares e linhagens de soja no ensaio final Semi-Tardio no Estado do Paraná, 1977/78 (médias de 5 locais).

Tratamento	kg/ha	rendimento comparativo (%)	floração (dias)	maturação (dias)	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	c o r		qualidade de semente
							flor.	pubesc.	
Viçoja	1342	0	57	154	60,8	14,6	P	M	1,4
Cobb	1794	+33,6	-8	- 7	63,2	13,2	B	C	2,5
Ts 72-6	1688	+25,7	-7	- 5	63,4	14,4	B/P	C	2,6
F67-2207	1648	+22,8	-8	- 8	70,0	14,0	B	C	2,5
Oc 73442	1499	+11,6	+5	- 5	77,4	14,8	P	M	2,5
Andrews (T)	1493	+11,2	+14	- 2	92,8	23,2	B	M	1,8
Lo 75-1518	1484	+10,5	+ 6	- 4	68,4	16,8	P	M	1,7
Lo 75-1584	1455	+ 8,4	+ 3	=	63,0	14,0	B	M	1,6
Santa Rosa (T)	1360	+ 1,3	+10	=	93,6	23,6	B	M	1,9
Lo 75-3158	1296	- 3,5	+17	+ 2	115,6	36,2	P	M	2,1
Lo 75-1916	1292	- 3,8	+ 5	- 2	70,8	14,8	P/B	M	2,1
Lo 75-1214	1189	-11,5	+ 8	=	75,0	20,0	P	M	2,0

ENSAIO FINAL TARDIO

CULTIVAR OU LINHAGEM	GENEALOGIA
1. UFV-1	Mutação em Viçoja
2. Santa Rosa	D49-772 x Lo 41-1219
3. Mutasoja 2-1	Seleção em UFV-1
4. Mutasoja 4-1	Seleção em UFV-1
5. Oc 73635	AB-75
6. Lo 75-1488	Davis x IAC 71-1113
7. Lo 75-2768	Seleção Pindamonhangaba
8. Lo 75-2755	Seleção Pindamonhangaba
9. Lo 75-3667	Davis x UFV-1
10. Lo 75-2109	IAC 71-1124 x Hardee
11. F73-9304	F64-2471 x (D60-7965 x F64-2862)
12. IAC 73-4013	Seleção em Bulk

COMENTÁRIO

Os resultados mostrados no quadro 4 são os obtidos na região de Londrina. Este apresenta linhagens com ciclo tardio, notadamente de pouco interesse para o Estado do Paraná. O ensaio realizado em Ponta Grossa não mostrou resultados satisfatórios devido ao acamamento, razão pela qual não está sendo avaliado.

As linhagens Lo 75-3667, F 70-9304 e Oc 73635 não apresentaram porte de plantas satisfatório. Com exceção de UFV-1 cultivar testemunha, as demais linhagens não apresentaram boa qualidade de semente.

QUADRO 4 - Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL TARDIO		LOCAL: LONDRINA-PR.						
	tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.	qualidade de semente
UFV-1 (T)	1109	0		78	164	88	15	P M	1,5
MUTASOJA 2-1	1442	+ 30,0		- 6	+ 7	94	15	B C	3,0
Lo 75-2755	1390	+ 25,3		- 4	- 2	102	20	P M	2,5
Lo 75-3667	1364	+ 23,0		- 30	- 2	55	11	P/B M	2,0
Lo 75-2109	1364	+ 23,0		- 17	- 7	82	17	B M	2,5
Santa Rosa	1322	+ 19,2		- 20	- 7	69	14	B M	2,0
Lo 75-1488	1322	+ 19,2		+ 7	- 2	95	15	P M	2,5
F 73-9304	1312	+ 18,3		- 17	- 2	57	10	P M	2,0
MUTASOJA 4-1	1161	+ 4,6		- 24	- 2	91	14	P C	2,0
Oc 73635	1130	+ 1,8		- 28	- 7	59	13	P C	2,5
IAC 73-4013	1052	- 5,1		+ 7	- 7	104	22	P M	2,5
Lo 75-2768	895	- 19,2		- 6	- 7	91	21	P M	2,5

QUADRO 4A. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	FINAL TARDEO		Local: PONTA GROSSA				Semeadura : 14.11.77		qualidade de semente
	tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.	
MUTASOJA 2-1	2,664			46	179	125	19	B C	2,5
Lo 75-3667	2,610			45	167	114	17	P/B M	1,5
Lo 75-2768	2,541			46	168	134	21	P M	2,5
MUTASOJA 4-1	2,530			49	180	129	18	P C	2,0
SANTA ROSA	2,492			40	165	120	18	B M	1,5
Oc 73635	2,482			39	165	120	17	P C	2,0
UFV-1	2,266			47	180	125	19	P M	1,0
Lo 75-2109	2,190			47	192	126	19	B M	2,0
F 73-9304	2,134			46	192	102	16	P M	1,5
IAC 73-4013	2,122			56	181	171	26	P M	2,0
Lo 75-1488	2,092			51	181	125	21	P M	2,0
Lo 75-2755	1,968			37	188	150	32	P M	2,0

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - UEPAE - Ponta Grossa

CV = 14,24%; F = N.S.

ENSAIO INTERMEDIÁRIO PRECOCE

CULTIVAR OU LINHAGEM	GENEALOGIA
1. Bragg	Jackson x D49-2491
2. Paraná	Hill x D52-810
3. PR 8978	D62-6342 x Hood
4. PR 8338	D62-6342 x Hood
5. PR 8090	Seleção de L-571-1-66
6. PR 8104	Seleção em Davis
7. PR 8542	Sel. de D54-2437 x D55-1492
8. PR 8618	Sem identificação
9. PR 8613	Sem identificação
10. "Tracy"	D61-618 x D60-9647
11. D73-7594	D68-216 x D69-8155
12. EEC 741	Delta x Bragg
13. EEC 11	Delta x Bragg
14. IPB 1275	Seleção em Bragg
15. IPB 2175	Seleção em Davis
16. IPB 2275	Seleção em Davis
17. IPB 8076	Roanoke x (OGDEN x CNS)
18. F70-1456	Bragg ⁽³⁾ x D60-7965
19. F70-3324	F63-3999 x Hutton
20. F70-3336	F63-3999 x Hutton
21. D71-9289	D64-4716 x Hardee
22. Ga 71-60	Jackson x Hood
23. Coker's 136	N59-6800 x Co Hampton 266
24. Lo 75-1112	Hill x IAC 73-4085 ⁽³⁾

COMENTÁRIO

Os resultados obtidos no Estado apresentam-se resumidos nos quadros 5 e 5A. As linhagens PR 8978, Ga 71-60 e PR 8618 mostraram suscetibilidade a mancha "olho de rã". "Bragg", Ga 71-60, F70-1456, D73-7594, "Tracy", F70-3336, EEC-11, F70-3324, PR 8542, IPB 1275 e IPB 8076, não apresentaram altura de plantas, devido principalmente a floração precoce, induzidas que foram por altas temperaturas. PR 8613 possui hábito de crescimento indeterminado. Lo 75-1112 possui ciclo médio. D71-9289 e EEC 741 são bastante suscetíveis ao mildio. As linhagens PR 8104, Coker's 136, F70-1456, D73-7594, IPB 2175, IPB 2275, Lo 75-1112 e PR 8542 não apresentaram sementes com boa qualidade.

QUADRO A. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Semeadura : 04.11.77
Emergência: 10.11.77

Local: LONDRINA

ensaio	INTERMEDIÁRIO PRECOCE		floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		qualidade de semente
	média	comparativo %					flor	pubesc.	
PARANÁ (T)	1,591		39	105	56	13	B	C	1,5
Pr 8104	1,433		36	121	48	8	P	C	3,0
Pr 8090	1,408		41	110	54	10	B	C	2,5
IPB 2275	1,399		43	113	48	8	B	C	2,0
COKERS'S 136	1,366		39	113	62	11	P	C	2,5
Pr 8338	1,366		38	105	49	10	B	C	2,0
Ga 7160	1,337		30	120	32	6	P	C	2,5
TRACY	1,295		26	96	34	4	B	M	3,0
IPB 2175	1,279		40	113	49	8	P	C	3,0
EEC 741	1,278		35	128	36	5	B	M	2,0
D71-9289	1,216		39	127	41	6	P	C	3,0
D73-7594	1,195		32	112	34	7	B	M	2,5
Lo 75-1112	1,178		45	119	67	12	B	C	3,0
Pr 8613	1,166		39	120	84	11	P/B	C	2,5
BRAGG (T)	1,141		31	119	43	9	B	M	2,5
F70-3336	1,029		31	121	31	5	P	M	2,5
F70-1456	1,020		32	120	40	7	B	C	2,0
Pr 8978	954		35	122	43	8	P	C	2,5
EEC 11	887		31	120	30	4	B	M	2,0
F70-3324	870		31	122	33	4	P	M	2,0
Pr 8618	845		36	117	47	9	P	C	2,0
IPB 8076	816		32	111	25	4	B	C	2,0
IPB 1275	722		42	120	39	7	P	C	2,5
Pr 8542	666		33	122	41	9	B	C	2,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo.
CV = 13,21% ; F* .

QUADRO B: Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO PRECOCE		Local: PONTA GROSSA				Semeadura : 03.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.		
Ga 7160	3,079		49	139	47	7	P	C	2,5
BRAGG (T)	3,041		48	137	60	9	B	M	2,5
Pr 8978	3,036		54	146	80	12	P	C	1,5
Pr 8618	2,966		55	146	82	13	P	C	2,0
EEC 11	2,950		48	139	67	11	B	M	2,0
D71-9289	2,895		59	140	86	16	P	C	1,8
Pr 8104	2,823		57	138	84	13	P	C	3,0
EEC 741	2,808		64	146	105	17	B	M	2,0
COKER'S 136	2,795		56	133	95	16	P	C	2,5
Pr 8542	2,717		50	135	86	11	B	C	2,0
PARANÁ (T)	2,673		53	129	89	14	B	C	2,0
IPB 1275	2,655		57	133	61	8	P	C	1,5
F70-1456	2,622		49	134	57	7	B	C	2,5
F70-3324	2,615		48	138	59	7	P	M	2,5
F70-3336	2,602		48	137	63	9	P	M	2,0
IPB 2175	2,598		52	135	82	14	P	C	2,5
Lo 75-1112	2,597		69	146	130	27	B	C	2,0
Pr 8338	2,573		55	128	60	09	B	C	2,5
IPB 2275	2,377		63	135	64	11	B	C	2,5
Pr 8613	2,322		56	133	110	13	P/B	C	1,5
Pr 8090	2,292		58	128	73	11	B	C	2,0
D73-7594	2,233		51	136	51	11	B	M	2,5
IPB 8076	1,860		55	130	42	06	B	C	2,5
TRACY	1,463		36	111	65	11	B	M	2,5

Fonte: EMBRAPA - UEPAE - Ponta Grossa.
CV = 14,14% ; F .

QUADRO C. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO PRECOCE		Local: MARINGÁ		Semeadura : 13.11.77		Emergência: 18.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		
tratamento							flor	pubesc.	
Pr 8104	1,978		44	127	44	10	P	C	2,5
COKER'S 136	1,841		48	115	61	16	P	C	2,5
BRAGG (T)	1,730		36	127	46	11	B	M	3,0
IPB 2275	1,654		51	115	46	11	B	C	2,5
F70-1456	1,530		38	127	41	09	B	C	2,5
Ga 7160	1,510		36	127	31	04	P	C	2,5
Pr 8978	1,404		47	127	50	10	P	C	2,0
IPB 2175	1,389		50	115	49	11	P	C	2,5
Pr 8090	1,326		48	110	50	12	B	C	2,0
Pr 8542	1,307		36	134	43	10	B	C	2,5
Lo 75-1112	1,306		49	115	71	19	B	C	2,5
IPB 8076	1,280		40	121	23	0	B	C	2,0
F70-3336	1,263		37	136	45	08	P	M	2,0
Pr 8618	1,217		45	127	43	11	P	C	2,5
D73-7594	1,210		38	119	41	09	B	M	2,5
Pr 8338	1,205		44	110	46	11	B	C	2,0
IPB 1275	1,191		45	147	43	08	P	C	2,5
D71-9289	1,178		40	147	48	13	P	C	3,0
PARANÁ (T)	1,117		44	110	51	13	B	C	2,0
EEC 741	1,082		43	156	45	05	B	M	3,0
EEC 11	1,078		36	136	35	04	P/B	C/M	2,5
TRACY	968		34	110	40	03	B	M	2,5
Pr 8613	917		47	121	71	13	P/B	C	2,0
F70-3324	830		39	136	36	05	P	M	2,5

Fonte: IPB .
CV = 20,20% ; F* .

QUADRO D. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO PRECOCE		Local: CAMPO MOURÃO				Semeadura : 04.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con		
tratamento							flor	pubesc.	
TRACY	2,387		35	106	46	8	B	M	2,0
Pr 8338	2,041		47	107	60	16	B	C	2,5
PARANÁ (T)	1,974		48	109	69	15	B	C	2,5
D73-7594	1,945		40	114	49	15	B	M	2,0
Pr 8090	1,928		50	108	57	14	B	C	2,5
EEC 741	1,791		47	146	59	16	B	M	2,5
F70-3324	1,695		36	132	51	15	P	M	2,5
EEC II	1,670		40	131	42	12	P	M/C	2,5
COKER'S 136	1,591		52	109	66	18	P	C	2,0
F70-1456	1,591		40	131	48	12	B	C	2,5
F70-3336	1,583		36	131	49	14	P	M	2,5
IPB 2275	1,545		54	109	53	11	B	C	2,0
BRAGG (T)	1,545		35	127	53	12	B	M	2,5
IPB 8076	1,541		44	116	33	8	B	C	1,5
Lo 75-1112	1,508		50	121	85	17	B	C	2,5
Pr 8104	1,470		47	123	59	10	P	C	3,0
IPB 2175	1,466		52	113	59	16	P	C	2,5
IPB 1275	1,453		46	130	44	11	P	C	2,0
Ga 7160	1,445		40	117	44	11	P	C	1,5
Pr 8618	1,416		46	126	59	13	P	C	2,5
D71-9289	1,345		47	132	53	19	P	C	2,5
Pr 8542	1,295		40	131	50	9	B	C	2,5
Pr 8613	1,274		46	123	90	14	P/B	C	1,5
Pr 8978	1,137		46	123	54	12	P	C	3,0

Fonte: EMBRAPA - CNPSO - OCEPAR
CV = 13,15% ; F* .

QUADRO E. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO PRECOCE		Local: MEDIANEIRA		Semeadura : 04.11.77		Emergência: 08.11.77		qualidade de semente
	tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.	
PARANÁ (T)		2,116		42	99	78	14	B C	2,0
TRACY		2,016		38	106	58	11	B M	2,5
COCKER'S 136		2,012		43	104	66	22	P C	2,5
Pr 8338		1,974		41	97	67	19	B C	2,0
IPB 8076		1,941		41	122	34	03	B C	2,5
Pr 8090		1,887		41	97	66	17	B C	2,0
Ga 7160		1,833		40	128	52	14	P C	2,0
F70-3324		1,783		42	128	61	14	P M	2,5
D73-7594		1,758		41	108	64	15	B M	2,5
BRAGG (T)		1,753		39	124	61	14	B M	2,5
F70-1456		1,695		41	128	65	12	B C	2,5
Pr 8542		1,624		43	126	58	13	B C	2,5
F70-3336		1,599		40	124	67	18	P M	2,0
Lo 75-1112		1,578		45	124	77	22	B C	2,5
IPB 1275		1,574		43	132	55	13	P C	2,5
IPB 2175		1,574		45	108	56	17	P C	2,0
Pr 8613		1,541		42	109	76	20	P/B C	2,0
Pr 8104		1,524		42	126	73	19	P C	3,0
IPB 2275		1,508		46	108	60	15	B C	2,5
Pr 8978		1,458		43	124	64	20	P C	2,5
D71-9289		1,424		45	128	59	16	P C	1,5
EEC 11		1,412		42	126	46	11	P/B C/M	2,0
Pr 8618		1,287		43	113	62	19	P C	2,5
EEC 741		1,103		47	134	66	13	B M	2,0

Fonte: EMBRAPA - CNPSO - COTREFAL.

CV = 14,54% ; F* .

QUADRO 5. Médias de rendimentos em kg/ha em experimentos de soja no Estado do Paraná. Ano agrícola 1977/78.

Ensaio INTERMEDIÁRIO PRECOCE

Tratamentos	Londrina	Maringá	Campo Mourão	Medianeira	Ponta Grossa*	estadual	
						tratamentos	rendimentos
BRAGG (T)	1141	1730	1545	1753	3041	Paraná (T)	1894
PARANÁ (T)	1591	1117	1974	2116	2673	Coker's 136	1921
Pr 8978	954	1404	1137	1458	3036	Pr 8104	1845
Pr 8338	1366	1205	2041	1974	2573	Bragg (T)	1842
Pr 8090	1408	1326	1928	1887	2292	Ga 71-60	1840
Pr 8104	1433	1978	1470	1524	2823	Pr 8338	1831
Pr 8542	666	1307	1295	1624	2717	Pr 8090	1768
Pr 8618	845	1217	1416	1287	2966	IPB 2275	1696
Pr 8613	1166	917	1274	1541	2322	F70-1456	1691
TRACY	1295	968	2387	2016	1463	D73-7594	1668
D73-7594	1195	1210	1945	1758	2233	IPB 2175	1661
EEC 741	1278	1082	1791	1103	2808	Lo75-1112	1633
EEC 11	887	1078	1670	1412	2950	Tracy	1625
IPB 12-75	722	1191	1453	1574	2655	F70 3336	1615
IPB 21-75	1279	1389	1466	1574	2598	EEC 741	1612
IPB 22-75	1399	1654	1545	1508	2377	D71 9289	1611
IPB 80-76	816	1280	1541	1941	1860	EEC-11	1599
F70-1456	1020	1530	1591	1695	2622	Pr 8978	1597
F70-3324	870	830	1695	1783	2615	F70 3324	1558
F70-3336	1029	1263	1583	1599	2602	Pr 8618	1546
D71-9289	1216	1178	1345	1424	2895	Pr 8542	1521
Ga 71-60	1337	1510	1445	1833	3079	IPB 1275	1519
COCKER 136	1366	1841	1591	2012	2795	IPB 8076	1487
Lo75-1112	1178	1306	1508	1578	2597	Pr 8613	1444

QUADRO 5A. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio: Intermediário Precoce

tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con		qualidade de semente
							flor	pubesc.	
Paraná (T)	1894	0	45	110	68,6	13,8	B	C	2,0
Cocker's 136	1921	+1,4	+2	+5	70,0	16,6	P	C	2,4
PR 8104	1845	-2,6	=	+17	61,6	12,0	P	C	3,1
Bragg (T)	1842	-2,8	-7	+17	52,6	11,0	B	M	2,6
Ga 71-60	1840	-2,9	-6	+16	41,2	8,4	P	C	2,2
PR 8338	1831	-3,4	=	+1	56,4	13,0	B	C	2,2
PR 8090	1768	-6,7	+2	=	60,0	12,8	B	C	2,2
IPB 2275	1696	-10,5	+6	+6	55,2	11,2	B	C	2,3
F 70-1456	1691	-10,8	-5	+18	50,2	9,4	B	C	2,4
D 73-7594	1668	-12,0	-5	+7	47,8	11,4	B	M	2,4
IPB 2175	1661	-12,4	+3	+7	59,0	13,2	P	C	2,5
Lo 75-1112	1633	-13,8	+6	+16	86,0	19,4	B	C	2,5
Tracy	1625	-14,3	-11	-4	48,6	7,4	B	M	2,5
F 70-3336	1615	-14,8	-7	+20	51,0	10,8	P	M	2,2
EEC 741	1612	-14,9	+2	+32	62,2	11,2	B	M	2,3
D 71-9289	1611	-15,0	+1	+24	57,4	14,0	P	C	2,3
EEC-11	1599	-15,6	-6	+24	44,0	8,4	P/B	C/M	2,2
PR 8978	1597	-15,7	=	+18	58,2	12,4	P	C	2,3
F 70-3324	1558	-17,8	-6	+21	47,0	9,0	P	M	2,2
PR 8618	1546	-18,4	=	+15	58,6	13,0	P	C	2,3
PR 8542	1521	-19,7	-5	+19	55,6	10,4	B	C	2,4
IPB 1275	1519	-19,8	+1	+22	48,4	9,4	P	C	2,2
IPB 8076	1487	-21,5	-3	+10	31,4	4,2	B	C	2,1
PR 8613	1444	-23,8	+1	+11	86,2	14,2	P/B	C	1,5

ENSAIO INTERMEDIÁRIO MÉDIO

CULTIVAR OU LINHAGEM	GENEALOGIA
1. Flórida	(N45-745 x Roanoke) x Jackson
2. Bossier	Seleção em Lee
3. PF 716	Hampton x N45-2994
4. BR-2	Hill x Hood
5. IAS-4	
6. Ga 7174	Davis x Ga 59-871
7. Lo 76-1763	Seleção em Industrial
8. PR 8647	AB-1
9. PR 8973	Seleção de Oc 73363
10. PR 8726	Sem identificação
11. BR 77-7006 B	
12. IPB 4476	Bragg x Ramson
13. IPB 4576	Bragg x Davis
14. F68-1018	Bragg ⁽³⁾ x D60-7965
15. Co 71-221	Hampton 266 x Bragg
16. Lo 75-1807	Seleção em Foscarin
17. PG 75003	Hardee x Semmes
18. D71-9338	D64-4716 x Hardee

COMENTÁRIO

Os resultados obtidos no Estado do Paraná são mostrados nos quadros 6 e 6A. "IAS-4", IPB 4476, D71-8338, PF 716 e Co 71-221 floresceram precocemente não atingindo portanto, altura de plantas suficientes. As linhagens PG 75003, F68-1018, PF 716, PR 8726, Ga 71-74, Lo 75-1807 e Co 71-221 não apresentaram qualidade de semente boa. IPB 4576 apresenta segregação para altura de plantas. BR-2 (suscetível a mancha "olho de rã") e IPB 4516 apresentaram ciclo do grupo das precoces.

QUADRO A. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio INTERMEDIÁRIO MÉDIO		Local: LONDRINA				Semeadura : 05.11.77		Emergência: 12.11.77	
tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con		qualidade de semente
							flor	pubesc.	
Br 77-7006 3	1570		32	119	59	12	B	M	3,0
IPB 4576	1549		29	113	52	10	B	M	2,5
IAS - 4	1545		29	114	47	8	B	C	2,5
F68 1018	1516		35	138	66	9	B	C	3,0
Pg 75003	1445		36	126	50	9	B	C	3,0
FLÓRIDA (T)	1433		34	120	68	11	B	C	3,0
D71 9338	1416		38	128	45	8	P	C	2,5
Pr 8647	1328		41	128	49	7	B	M	2,5
BOSSIER (T)	1324		44	124	63	12	P	M	2,5
Lo 76-1763	1320		43	123	63	12	P	M	2,5
IPB 4476	1303		28	119	37	7	B	M	2,5
Br-2	1291		35	108	54	9	P	C	2,0
Lo 75-1807	1283		35	128	111	14	B	C	3,5
Co 71-221	1233		30	118	37	7	B	M	3,5
PF 716	1195		33	118	38	10	P	C	3,0
Ga 71-74	1166		37	122	50	10	B	C	3,0
Pr 8726	1137		37	126	48	8	B	C	2,5
Pr 8973	1045		38	129	50	8	P	M	2,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo

CV = 13,54% ; F*

QUADRO B. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO MÉDIO		Local: PONTA GROSSA				Semeadura : 04.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.		
Pr 8726	3183		66	154	108	12	B	C	2,5
F68 1018	3167		63	156	103	10	B	C	2,5
Pr 8647	3150		65	149	106	13	B	M	2,0
Pr 8973	2962		62	156	99	12	P	M	2,0
D71 9338	2843		61	150	63	13	P	C	2,0
Pg 75003	2810		58	155	97	10	B	C	2,5
IPB 4576	2745		53	150	93	8	B	M	2,5
FLÓRIDA (T)	2745		60	149	127	12	B	C	3,0
Ga 7174	2697		64	151	124	21	B	C	2,5
IPB 4476	2642		50	150	66	07	B	M	2,0
Br-2	2541		60	135	75	07	P	C	2,5
Lo 76-1763	2498		75	150	111	16	P	M	2,0
IAS-4	2480		50	155	80	07	B	C	3,0
PF 716	2423		54	148	75	08	P	C	3,0
BOSSIER (T)	2358		65	152	85	14	P	M	1,5
Br 77-7006 B	2280		50	150	79	07	B	M	2,5
Lo 75-1807	2218		57	149	139	15	B	C	3,0
Co 71-221	961		50	156	42	04	B	M	2,5

FONTE: EMBRAPA - CNPSo - UEPAE - Ponta Grossa.

CV = 11,96%; F .

QUADRO C. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO MÉDIO		Local: MARINGÁ				Semeadura : 13.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	con flor pubesc.		
IPB 4476	1508		35	136	44	09		2,5	
Lo 76-1763	1452		53	149	58	14		2,5	
IAS-4	1450		33	136	50	13		3,0	
Pg 75003	1446		43	149	55	14		3,0	
PF 716	1405		39	149	44	10		2,5	
D71-9338	1316		48	149	50	12		2,5	
Lo 75-1807	1185		44	136	100	30		2,5	
IPB 4576	1148		37	121	56	15		2,5	
BOSSIER (T)	1121		51	149	61	19		2,5	
Co 71-221	1121		36	149	40	05		2,5	
Pr 8985	1110		43	119	65	19		2,0	
Br 2	1104		49	115	49	11		2,0	
Pr 8647	1054		51	166	45	08		3,0	
FLÓRIDA (T)	1031		45	149	65	19		2,5	
Ga 7174	1024		40	166	46	08		3,0	
Pr 8726	993		47	166	45	10		3,0	
F68-1018	862		45	166	13	55		3,0	
Pr 8973	690		48	166	49	11		2,5	

Fonte: IPB

CV = 16,71% ; F* .

QUADRO D. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio INTERMEDIÁRIO MÉDIO			Local: CAMPO MOURÃO			Semeadura : 07.11.77		Emergência: 11.11.77	
tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.		qualidade de semente
IAS 4	2,083		35	115	66	14	B	C	2,0
Pg 85003	1,991		45	146	62	16	B	C	3,0
Pr 8973	1,908		52	148	65	21	P	M	3,0
Co 71-221	1,862		37	125	47	11	B	M	2,5
Br 2	1,787		46	105	60	13	P	C	2,0
Pr 8647	1,774		52	138	67	18	B	M	2,0
F68 1018	1,762		46	142	64	20	B	C	2,5
IPB 4476	1,712		35	128	50	11	B	M	2,5
FLÓRIDA (T)	1,599		52	139	72	21	B	C	3,0
IPB 4576	1,574		35	118	68	15	B	M	2,0
BOSSIER (T)	1,403		52	137	62	19	P	M	2,5
Pr 8726	1,391		36	141	64	16	B	C	3,0
Lo 75-1807	1,387		46	138	117	23	B	C	3,5
D71-9338	1,378		52	138	49	18	P	C	2,5
Ga 7174	1,374		50	135	60	20	B	C	3,0
PF 716	1,287		45	118	58	19	P	C	2,0
Lo 76-1763	1,262		52	128	60	18	P	M	2,5
Br 77-7006 B	1,166		44	124	65	17	B	C	2,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSO - OCEPAR

CV = 11,93% ; F* .

QUADRO E. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO MÉDIO		Local: MEDIANEIRA				Semeadura : 09.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.		
IAS 4	2,024		37	124	50	12	B	C	2,5
IPB 4476	1,908		36	128	51	11	B	M	2,0
IPB 4576	1,816		37	126	46	9	B	M	2,5
Br 77-7006 B	1,716		39	128	64	15	B	M	2,5
PF 716	1,599		42	128	53	13	P	C	2,5
FLÓRIDA	1,574		43	128	71	16	B	C	3,0
Br 2	1,574		42	102	52	15	P	C	2,0
Lo 75-1807	1,445		42	124	140	26	B	C	2,5
BOSSIER	1,428		80	126	66	15	P	M	2,0
Lo 76-1763	1,395		52	126	62	18	P	M	2,0
Co 71-221	1,366		37	128	52	12	B	M	2,0
Ga 7174	1,341		43	128	60	10	B	C	3,0
D71-9338	1,295		47	128	38	10	P	C	2,0
Pg 75003	1,258		40	128	56	12	B	C	2,5
F68-1018	1,191		40	128	68	18	B	C	2,5
Pr 8647	1,103		81	128	72	13	B	M	2,0
Pr 8973	1,095		45	136	52	16	P	M	2,5
Pr 8726	912		80	128	57	12	B/P	C	2,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - COTREFAL

CV = 14,85% ; F* .

QUADRO 6. Médias de rendimentos em Kg/ha em experimentos de soja no Estado do Paraná. Ano agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO MÉDIO					estadual	
	Tratamentos	Londrina	Maringá	Campo Mourão	Medianeira	Ponta Grossa	tratamentos
FLÓRIDA (T)	1433	1031	1599	1574	2745	FLÓRIDA (T)	1676
BOSSIER (T)	1324	1121	1403	1428	2358	IAS-4	1916
PF 716	1195	1405	1287	1599	2423	IPB 4476	1814
Br 2	1291	1104	1787	1574	2541	Pg 85003	1790
IAS-4	1545	1450	2083	2024	2480	IPB 4576	1766
Ga 7174	1166	1024	1374	1341	2697	F68-1018	1699
Lo76-1763	1320	1452	1262	1395	2498	Pr 8647	1681
Pr 8647	1328	1054	1774	1103	3150	Br 2	1659
Pr 8973	1045	690	1908	1095	2962	D71-9338	1649
Pr 8726	1137	993	1391	912	3183	Lo76-1763	1585
Br77-7006B	1570	1110	1166	1716	2280	PF 716	1581
IPB 4476	1303	1508	1712	1908	2642	Br77-7006B	1568
IPB 4576	1549	1148	1574	1816	2745	Pr 8973	1540
F68-1018	1516	862	1762	1191	3167	BOSSIER (T)	1526
Co71-221	1233	1121	1862	1366	961	Pr 8726	1523
Lo75-1807	1283	1185	1387	1445	2218	Ga 7174	1520
Pg 75003	1445	1446	1991	1258	2810	Lo75-1807	1503
D71-9338	1416	1316	1378	1295	2843	Lo71-221	1308

QUADRO 6A. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio : Intermediário Médio

tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		qualidade de semente
							flor	pubesc.	
Flórida	1676	0	47	137	80,6	15,8	B	C	2,9
IAS-4	1916	+14,3	-10	-8	59,6	11,2	B	M	2,6
IPB 4476	1814	+8,2	-10	-5	49,6	9,0	B	M	2,3
PG 75003	1790	+6,8	-3	+4	64,0	12,2	B	C	2,8
IPB 4576	1766	+5,3	-9	-12	63,0	11,4	B	M	2,4
F 68-1018	1699	+1,3	-1	+9	71,2	14,0	B	C	2,7
PR 8647	1681	+0,3	+11	+5	67,8	11,8	B	M	2,3
BR-2	1659	-1,1	-1	-24	58,0	11,0	P	C	2,1
D 71-9338	1649	-1,7	=	+3	49,6	11,0	P	C	2,3
Lo 76-1763	1585	-5,5	+8	-2	70,8	15,6	P	M	2,3
PF 716	1581	-5,7	-5	-5	53,6	12,0	P	C	2,6
BR 77-7006 B	1568	-6,5	-6	-9	70,4	14,0	B	M	2,5
PR 8973	1540	-8,2	+2	+10	63,0	13,6	P	M	2,5
Bossier	1526	-9,0	+11	=	67,4	15,8	P	M	2,2
PR 8726	1523	-9,2	+6	+6	64,4	11,6	B	C	2,7
Ga 71-74	1520	-9,4	-2	+4	68,6	13,4	B	C	2,9
Lo 75-1807	1503	-10,4	-2	+2	121,4	21,6	B	C	3,0
Co 71-221	1308	-22,0	-9	-2	43,6	7,8	B	M	2,6

ENSAIO INTERMEDIÁRIO SEMI-TARDIO

CULTIVAR OU LINHAGEM

GENEALOGIA

1. Viçoja	D49-2491 ⁽²⁾ x I-Pelikan
2. Santa Rosa	D49-772 x Lo 41-1219
3. Lo 76-1184	Hill x UFV-1
4. Lo 76-1786	F61-2926 x (Hill x PI 240664)
5. Lo 76-1744	Santa Rosa x Viçoja
6. Lo 76-1960	(Hill x Pi 240664) x Viçoja
7. Lo 76-1876	(Hill x Pi 240664) x F61-2926
8. Lo 76-2020	Viçoja x IAC 73-1115
9. Lo 76-2910	Viçoja x IAC 73-521
10. Lo 76-3221	IAC-4 x UFV-1
11. Lo 76-3314	Santa Rosa x UFV-1
12. Lo 76-4484	Seleção em Bragg
13. Lo 75-1209	IAC-1 x F61-2926
14. Lo 76-1707	Santa Rosa x Viçoja
15. Lo 76-1698	Santa Rosa x Viçoja
16. Lo 76-1580	Santa Rosa x Viçoja
17. Lo 75-1576	Santa Rosa x Viçoja
18. D73-9707	Semmes ⁽²⁾ x (Hill x Pi 274454)
19. Lo 75-2176	Santa Rosa x Viçoja
20. PE 7118	
21. PR 9510	Seleção em Oc 73541
22. Oc 73541	Sem identificação
23. IAC 72-1385	Hardee x Hill
24. D73-8168	Lee 68 ⁽²⁾ x (Hill x Pi 274454)
25. Lo 75-2496	Santa Rosa x Viçoja
26. TS 73-102	Hood x Semmes
27. F68-1004	Bragg ⁽³⁾ x D60-7965

COMENTÁRIO

Os resultados obtidos no Estado encontram-se resumidos nos quadros 7 e 7A.

As linhagens Lo 76-4484, Lo 75-1209, F68-1044, TS 73102, Lo 75-2176, Lo 76-1184, Lo 76-1960 e Lo 76-1786 não apresentaram boa qualidade de semente. D73-9707, Lo 76-1876, F68-1004, Lo 75-2496 não apresentaram porte de plantas suficientes. Destacou-se a linhagem Lo 76-1744 com boa semente. Oc 73541 apresentou segregação para flores e para cor de hilo.

QUADRO A. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO SEMI-TARDIO		Local: LONDRINA		Semeadura : 05.11.77		Emergência: 12.11.77		qualidade de semente
	tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.	
Oc 73541	1,812		46	143	77	14	P	M	2,5
Pr 9510	1,799		55	149	77	19	P	M	2,5
Lo 75-1209	1,774		51	143	68	16	B	M	3,0
Lo 75-1576	1,670		52	143	78	15	P	M	2,5
D73-9168	1,641		48	143	69	10	P	M	2,5
Lo 76-1744	1,641		52	143	68	13	B	M	1,5
VIÇÓJA (T)	1,620		44	143	68	14	P	M	2,0
Lo 76-1960	1,583		53	149	82	16	P	M	3,0
SANTA ROSA (T)	1,578		58	143	86	15	B	M	2,0
Lo 75-1580	1,578		58	145	91	20	P	M	2,5
Lo 76-1876	1,574		58	143	71	17	P	M	3,0
Lo 76-1707	1,574		55	143	72	15	P	M	1,5
Lo 76-1698	1,574		48	138	76	15	P	M	2,5
D73-9707	1,537		45	143	54	12	P	C	2,0
Lo 76-1184	1,533		50	149	71	17	P	M	3,0
Lo 76-3314	1,403		48	142	64	14	B	M	2,0
PF 7118	1,395		48	128	79	16	B	C	3,0
Lo 75-2496	1,387		47	138	61	13	P	M	2,0
Lo 76-2910	1,362		67	144	77	16	B	M	2,5
Lo 76-4484	1,358		47	142	74	14	B	M	3,0
Lo 76-3221	1,324		63	149	74	19	B	M	2,0
Lo 76-2020	1,295		74	145	83	17	P	C	3,0
IAC-72-1385	1,262		50	138	82	15	B	M	3,0
F68-1004	1,228		34	129	54	9	B	M	2,5
Lo 76-1786	1,170		67	149	74	17	P	M	3,0
TS 73-102	1,112		47	138	65	13	B	C	3,0
Lo 75-2176	995		66	142	81	18	B/P	M	3,0

Fonte: EMBRAPA - CNPSo.
CV = 13,82% ; F* .

QUADRO B. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO SEMI-TARDIO		Local: PONTA GROSSA				Semeadura : 07.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		
tratamento							flor	pubesc.	
Lo 76-4484	3,058		83	159	119	19	B	M	2,0
F68-1004	2,996		54	147	90	15	B	M	2,5
D73-9168	2,938		71	155	111	18	P	M	1,5
TS 73-102	2,926		78	156	101	16	B	C	2,0
PF 7118	2,905		74	164	130	22	B	C	2,0
Lo 75-1580	2,882		83	155	129	22	P	M	2,0
Lo 76-1707	2,615		86	156	132	26	P	M	1,5
Lo 76-2910	2,813		91	160	126	29	B	M	2,0
Lo 75-1209	2,756		82	161	115	23	B	M	2,0
Lo 76-1876	2,744		80	167	107	26	P	M	1,5
Lo 76-3314	2,714		83	159	107	21	B	M	1,5
Lo 76-1744	2,712		81	160	122	24	B	M	1,0
SANTA ROSA (T)	2,699		80	160	128	23	B	M	2,0
Lo 76-1960	2,685		74	179	95	17	P	M	2,0
VIÇÓJA (T)	2,674		74	159	109	20	P	M	1,5
Oc 73541	2,664		75	165	133	21	P	M	2,0
D73-9707	2,631		87	158	110	24	P	C	2,0
Lo 75-1576	2,605		83	163	118	22	P	M	2,0
Pr 9510	2,604		84	161	119	18	P	M	2,0
Lo 75-2176	2,597		84	169	148	24	B/P	M	2,0
Lo 76-1184	2,516		86	165	121	25	P	M	1,5
Lo 75-2496	2,479		78	155	114	22	P	M	1,5
IAC 72-1385	2,468		85	166	122	20	B	M	2,0
Lo 76-3221	2,436		88	166	121	21	B	M	1,5
Lo 76-1698	2,365		77	155	214	20	P	M	1,5
Lo 76-1786	2,221		93	173	140	25	P	M	1,5
Lo 76-2020	2,031		91	170	147	25	P	C	2,0

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - UEPAE - Ponta Grossa

CV = 10,57% ; F .

QUADRO C. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
 Ana Agrícola 1977/78.

Semeadura : 13.11.77

Emergência: 18.11.77

Ensaio	INTERMEDIÁRIO SEMI-TARDIO		Local: MARINGÁ		altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		qualidade de semente	
	tratamento	média	comparativo %	floração dias			maturação dias	flor		pubesc.
PF 7118		1,320		56	149	76	29	B	C	2,5
D73-9168		1,273		60	166	65	18	P	M	2,5
Lo 76-1744		1,254		61	156	71	18	B	M	2,0
Lo 76-1876		1,222		61	156	69	29	P	M	3,0
Lo 76-1707		1,222		66	156	76	30	P	M	2,5
Lo 76-4484		1,178		53	156	69	16	B	M	3,0
Lo 76-3314		1,177		56	156	64	19	B	M	2,5
TS 73-102		1,148		57	156	58	15	B	C	2,5
Lo 75-1576		1,144		59	156	60	15	P	M	2,5
Lo 76-2910		1,128		71	156	71	26	B	M	2,5
F68-1004		1,103		45	149	55	11	B	M	3,0
Pr 9510		1,076		65	166	68	16	P	M	2,5
SANTA ROSA (T)		1,068		64	156	74	23	B	M	2,0
Lo 75-2176		1,034		66	149	84	35	B/P	M	2,5
Lo 75-1209		1,008		61	156	69	23	B	M	2,5
Lo 76-1184		959		62	166	75	25	P	M	3,0
Lo 75-1580		942		66	166	81	28	P	M	2,5
Lo 76-1698		920		60	156	76	28	P	M	3,0
Lo 75-2496		906		59	156	61	19	P	M	2,0
Lo 76-2020		900		73	166	89	31	P	C	2,5
Oc 73541		895		58	166	78	26	P	M	2,5
IAC 72-1385		861		60	156	80	33	B	M	2,5
D73-9707		852		61	156	63	18	P	C	2,5
Lo 76-1786		814		74	166	71	18	P	M	3,0
Lo 76-3221		624		72	166	76	29	B	M	2,5
Lo 76-1960		570		61	166	74	21	P	M	3,0
VIÇÓJA (T)		539		58	166	60	18	P	M	2,5

Fonte: IPB

CV = 25,91% ; F* .

QUADRO D. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Semeadura : 07.11.77
Emergência : 11.11.77

Local: CAMPO MOURÃO

Ensaio	INTERMEDIÁRIO SEMI-TARDIO		floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		qualidade de semente
	média	comparativo %					flor	pubesc.	
Pr 9510	2,128		68	151	83	21	P	M	2,5
Oc 73541	2,024		68	150	97	24	P	M	3,0
Lo 76-1707	2,020		75	150	98	28	P	M	1,0
D73-9168	1,966		68	153	81	20	P	M	3,0
Lo 75-1576	1,949		65	147	81	24	P	M	2,0
Lo 76-4484	1,928		60	148	83	23	B	M	2,5
PF 7118	1,845		65	144	84	26	B	C	3,0
Lo 76-1786	1,828		73	152	82	27	P	M	2,0
Lo 76-1876	1,803		64	150	79	27	P	M	3,5
Lo 76-3221	1,783		76	153	78	29	B	M	2,5
Lo 76-3314	1,778		62	147	79	27	B	M	2,0
Lo 76-1184	1,774		62	154	92	28	P	M	2,5
SANTA ROSA (T)	1,762		70	153	99	22	B	M	2,0
Lo 75-1580	1,758		45	153	107	23	P	M	2,0
D73-9707	1,758		76	150	69	21	P	C	2,0
Lo 76-1744	1,745		65	148	75	22	B	M	1,0
Lo 76-1960	1,741		65	154	79	27	P	M	3,0
Lo 75-1209	1,724		62	151	70	24	B	M	2,5
Lo 76-2910	1,662		76	152	84	31	B	M	2,5
VIÇÓJA (T)	1,641		60	148	75	22	P	M	2,5
TS 73-102	1,587		66	144	80	25	B	C	2,5
Lo 76-1698	1,574		68	148	88	20	P	M	2,0
Lo 75-2176	1,545		75	148	87	30	P	M	3,0
Lo 76-2020	1,508		74	153	104	32	P	C	2,0
Lo 75-2496	1,428		65	144	74	25	P	M	2,0
F68-1004	1,345		45	135	59	14	B	M	2,5
IAC 72-1385	1,341		65	144	91	27	B	M	2,5

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - OCEPAR
CV = 13,65% ; F* .

QUADRO E. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio	INTERMEDIÁRIO SEMI-TARDIO		Local: MEDIANEIRA				Semeadura : 08.11.77		qualidade de semente
	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor flor pubesc.		
PF 7118	1,520		55	108	72	19	B	C	2,5
Lo 76-1376	1,399		56	126	68	19	P	M	1,5
F68 1004	1,303		42	128	78	15	B	M	2,0
IAC-72-1385	1,233		53	126	81	26	B	M	2,5
Lo 75-2176	1,203		56	127	74	22	B/P	M	2,0
Lo 76-4484	1,062		64	128	78	15	B	M	2,0
Lo 75-2496	1,020		59	130	86	18	P	M	2,0
Lo 76-1744	1,012		63	128	81	16	B	M	2,0
TS 73-102	974		56	136	79	11	B	C	2,5
Lo 76-3314	970		57	136	66	21	B	M	2,0
Lo 75-1576	908		64	142	72	19	P	M	2,0
D73-9168 A	895		59	141	85	20	B/P	M	2,0
SANTA ROSA	854		65	129	86	18	B	M	2,0
Pr 9510	845		64	147	80	19	P	M	2,0
Lo 76-1698	783		64	142	82	19	P	M	2,5
Lo 75-1209	749		63	142	85	30	B	M	2,5
Lo 76-1707	724		70	151	109	26	P	M	2,0
VIÇÓJA	712		54	142	59	18	B/P	M	2,0
Oc 73541	691		64	145	100	10	B/P	M	2,0
D73-9707	629		64	147	71	14	P	C	2,0
Lo 76-1786	612		72	151	69	24	P/B	M	2,5
Lo 75-1580	608		69	149	99	22	P/B	M	2,0
Lo 76-2910	595		70	151	68	17	B	M	2,0
Lo 76-2020	570		84	145	98	24	P	C	2,0
Lo 76-1184	570		63	141	90	24	B/P	M	2,5
Lo 76-1960	500		60	147	91	22	B/P	M	2,5
Lo 76-3221	400		63	151	68	18	B	M	2,0

Fonte: EMBRAPA - CNPSo - COTREFAL .
CV = 19,13% ; F* .

QUADRO 7. Médias de rendimentos em kg/ha em experimentos de soja no Estado do Paraná. Ano agrícola 1977/78.

Ensaio INTERMEDIÁRIO SEMI-TARDIO

Tratamentos	Londrina	Maringá	Campo Mourão	Medianeira	Ponta Grossa	estadual	
						tratamentos	rendimentos
VIÇÓJA (T)	1620	539	1641	712	2674	VIÇÓJA (T)	1437
SANTA ROSA (T)	1578	1068	1762	854	2699	PF-7118	1797
Lo76-1184	1533	959	1774	570	2516	Lo76-1876	1748
Lo76-1786	1170	814	1828	612	2221	D73-9168	1742
Lo76-1744	1641	1254	1745	1012	2712	Lo76-4484	1716
Lo76-1960	1583	570	1741	500	2685	Pr 9510	1690
Lo76-1876	1574	1222	1803	1399	2744	Lo76-1744	1672
Lo76-2020	1295	900	1508	570	2031	Lo76-1707	1671
Lo76-2910	1362	1128	1745	595	2813	Lo75-1576	1655
Lo76-3221	1324	624	1783	400	2436	Oc 73541	1617
Lo76-3314	1403	1177	1778	970	2714	Lo76-3314	1608
Lo76-4484	1358	1178	1928	1062	3058	Lo75-1209	1602
Lo75-1209	1774	1008	1724	749	2756	F68-1004	1595
Lo76-1707	1574	1222	2020	724	2815	SANTA ROSA (T)	1592
Lo76-1698	1574	920	1574	783	2365	Ts73102	1556
Lo75-1580	1578	942	1758	608	2882	Lo75-1580	1553
Lo75-1576	1670	1144	1949	908	2605	Lo76-2910	1528
D73-9707	1537	852	1758	629	2631	D73-9707	1481
Lo75-2176	995	1034	1545	1203	2597	Lo75-2176	1474
PF 7118	1395	1320	1845	1520	2905	Lo76-1184	1470
Pr. 9510	1799	1076	2128	845	2604	Lo75-2496	1444
Oc 73541	1812	895	2024	691	2664	Lo76-1698	1443
IAC 72-1385	1262	861	1341	1233	2468	IAC 72-1385	1433
D73-9168	1641	1273	1966	895	2938	Lo76-1960	1415
Lo75-2496	1387	906	1428	1020	2479	Lo76-1786	1329
Ts 73102	1112	1184	1587	974	2926	Lo76-3221	1331
F68-1004	1228	1103	1345	1303	2996	Lo76-2020	1260

QUADRO 7A. Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio: Intermediário semi-tardio.

tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	cor		qualidade de semente
							flor	pubesc.	
Viçoja (T)	1437	0	58	151	74,2	18,4	P	M	2,1
PF-7118	1797	+25,0	+1	-13	88,2	22,4	B	C	2,6
Lo 76-1876	1748	+21,6	+6	-3	78,8	24,0	P	M	2,5
D 73-9168	1742	+21,2	+3	=	82,2	17,2	P	M	2,3
Lo 76-4484	1716	+19,4	+5	-5	84,6	17,4	B	M	2,7
Pr 9510	1690	+17,6	+9	+4	85,4	16,8	P	M	2,3
Lo 76-1744	1672	+16,3	+2	-4	83,4	18,6	B	M	1,5
Lo 76-1707	1671	+16,2	+12	=	97,4	25,0	P	M	1,7
Lo 75-1576	1655	+15,1	+6	-1	81,8	19,0	P	M	2,2
Oc 73541	1617	+12,5	+4	+3	97,0	19,0	P	M	2,5
Lo 76-3314	1608	+11,9	+3	-3	76,0	20,4	B	M	2,0
Lo 75-1209	1602	+11,4	+6	=	81,4	23,2	B	M	2,5
F 68-1004	1595	+11,0	-14	+6	67,2	12,8	B	M	2,5
Sta. Rosta (T)	1592	+10,7	+9	-3	94,6	20,2	B	M	2,0
Ts 73102	1556	+8,2	+3	-5	80,4	16,0	B	C	2,5
Lo 75-1580	1553	+8,0	+6	+2	101,4	23,0	P	M	2,2
Lo 76-2910	1528	+6,3	+17	+1	85,2	23,8	B	M	2,3
D 73-9707	1481	+3,0	+8	=	73,4	17,8	P	C	2,1
Lo 75-2176	1474	+2,5	+11	-4	94,8	25,8	P/B	M	2,5
Lo 76-1184	1470	+2,3	+6	+4	89,8	23,8	P	M	2,3
Lo 75-2496	1444	+0,4	+3	-7	79,2	19,4	P	M	1,9
Lo 76-1698	1443	+0,4	+5	-3	89,2	20,4	P	M	2,3
IAC 72-1385	1433	-0,3	+4	-5	91,2	24,2	B	M	2,1
Lo 76-1960	1415	-1,6	+4	+8	86,2	20,6	P	M	2,7
Lo 76-1786	1329	-7,6	+18	+7	87,2	24,2	P	M	2,4
Lo 76-3221	1313	-8,7	+14	+6	83,4	23,2	B	M	2,1
Lo 76-2020	1260	-12,4	+19	+5	104,2	25,8	P	C	2,3

ENSAIO SUL BRASILEIRO DE LINHAGENS

INTRODUÇÃO

Em número de três, agrupando 38 linhagens comparadas aos cultivares testemunhas por grupos de maturação. Estes ensaios fazem parte da Programação de Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e objetivam o lançamento e recomendação de novos cultivares.

Foram realizados pela equipe da UEPAE-Ponta Grossa, no ano agrícola 1977/78, na mesma localidade, servindo os resultados como indicadores para o Paraná, no sentido de aproveitamento de linhagens com boas características agronômicas e de rendimento para integrarem a competição uniforme de soja no Estado.

O delineamento utilizado é em blocos ao acaso em quatro repetições, obtendo-se na colheita área útil de 4,80 m², transformado em kg/ha.

RESULTADOS

As linhagens PF 72338 e LC 72-855 mostraram ser suscetíveis a mancha "olho de rã". CEP 7466 apresentou suscetibilidade a "pústula bacteriana". CEP 7439 apresenta deiscência de vagens.

No ensaio de linhagens Precoces e Semi-precoces, destacaram-se para altura de plantas, qualidade de sementes e ciclo, as linhagens JC 5098, JC 5067 e CEP 7411.

No ensaio de linhagens Médias, destacaram-se para altura de plantas, qualidade de sementes e ciclo, as linhagens PF 72278 e CEP 7438.

Os resultados de rendimento e outras características são apresentados nos quadros 1, 2 e 3.

QUADRO 1 - Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio : Sul Brasileiro de Linhagens - Precoces e Semi-precoces Local: Ponta Grossa - PR.

Tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta(cm)	altura de inserção(cm)	acamamento (grau)	peso de 100 grãos	qualidade de semente
PARANÁ (T)	2408	0	53	124	86	11			
CEP 7403	3033	+25,9	- 5	=	65	11	2	14	2,0
JC 5097	3023	+25,0	+ 6	+ 3	75	11	1	17	2,5
PF 72342	2834	+17,7	- 2	+ 6	89	11	1	16	2,5
SC 72-1202	2746	+14,0	- 1	+ 5	66	14	3	19	2,5
Pe1 71028	2733	+13,5	- 4	+ 9	53	10	1	17	2,5
JC 5098	2731	+13,4	+ 4	+ 6	83	10	1	18	3,0
CEP 7455	2692	+11,8	- 8	=	43	13	2	15	2,0
PF 72282	2690	+11,7	+ 2	+ 9	80	7	1	16	2,5
JC 5067	2673	+11,0	+ 8	+11	95	15	2	15	2,0
PF 7152	2667	+10,7	+ 2	+ 3	86	12	3	16	2,0
CEP 7411	2561	+ 6,3	- 1	- 4	75	17	2	16	3,0
LC 72-853	2495	+ 3,6	+ 1	+ 5	76	8	1	14	2,0
LC 72-855	2430	+ 0,9	- 1	+ 6	91	10	2	18	3,0
PÉROLA (T ₂)	2416	+ 0,3	+ 4	+15	73	14	2	19	3,0
CEP 7430	2381	- 1,1	- 5	+ 7	74	8	2	16	2,0
CEP 7421	1982	-17,7	- 2	+ 3	93	10	2	19	2,5
CEP 7426	1955	-18,8	- 3	+ 5	92	13	3	17	2,5
						11	4	18	2,5

Responsáveis : EMBRAPA - UEPAE de Ponta Grossa/CNPSO.

CV = 7,86%; F **; Tukey = 527 kg/ha.

Semeadura : 10.11.77 ; emergência: 16.11.77.

QUADRO 2 - Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio : Sul Brasileiro de Linhagens - Médias Local: Ponta Grossa - PR

Tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta(cm)	altura de inserção(cm)	acamamento (grau)	peso de 100 grãos	qualidade de semente
PÉROLA (T ₁)	3106	0	57	135	64	7	1	16	1,5
PF 72162	3082	- 0,8	- 4	+ 5	75	11	1	19	2,5
PF 7160	2910	- 6,3	- 2	+ 8	87	18	2	17	2,5
LC 72-749	2845	- 8,4	- 3	=	52	6	1	16	2,5
PF 72271	2845	- 8,4	- 3	+ 4	94	14	3	17	2,5
PF 72278	2836	- 8,7	+ 5	+10	109	19	3	15	1,5
CEP 7438	2808	- 9,6	+11	+5	105	15	2	16	1,5
CEP 7439	2800	- 9,8	- 6	- 2	73	12	2	14	1,0
JC 5096	2773	-10,7	+ 4	- 1	92	12	2	16	2,0
DAVIS (T ₂)	2764	-11,1	- 4	=	104	13	2	17	2,5
PF 72270	2764	-11,1	+ 3	+10	101	15	3	17	2,5
PF 7186	2751	-11,4	- 1	=	99	17	3	16	2,5
PF 72338	2704	-13,0	- 3	- 2	100	22	2	16	2,5
CEP 7466	2657	-14,5	- 2	+ 5	108	14	2	18	2,5

Responsáveis : EMBRAPA - UEPAE de Ponta Grossa/CNPSo.

CV = 8,41% ; F n.s. ; Tukey = 602 kg/ha.

Semeadura : 10.11.77 ; emergência: 16.11.77.

QUADRO 3 - Médias de rendimento em kg/ha e características em ensaios com soja no Estado do Paraná.
Ano Agrícola 1977/78.

Ensaio : Sul Brasileiro de Linhagens Semi-Tardias e Tardias Local: Ponta Grossa - PR.

Tratamento	média	comparativo %	floração dias	maturação dias	altura de planta (cm)	altura de inserção (cm)	acamamento (grau)	peso de 100 grãos	qualidade de semente
DAVIS (T)	2693	0	52	146	111	10	2	19	2,5
JC 5023	2997	+ 11,3	+ 27	+ 4	106	15	2	16	2,5
COBB	2953	+ 9,6	+ 13	+ 6	117	15	2	18	2,0
HARDEE (T)	2953	+ 9,6	+ 26	+ 2	116	16	2	17	2,5
JC 5024	2873	+ 6,7	+ 27	+ 5	101	17	2	16	2,0
JC 5068	2847	+ 5,7	+ 20	+ 4	117	14	2	14	2,0
PF 7118	2714	+ 0,8	+ 23	+ 9	109	15	2	15	2,0
JC 5065	2634	- 2,2	+ 28	+ 9	120	20	4	16	2,0
CEP 7446	2597	- 3,6	+ 1	- 1	70	14	1	16	2,0
LC 72-871	2589	- 3,9	+ 6	- 1	89	13	2	21	3,5
LC 73-1	2578	- 4,3	+ 16	=	114	17	1	17	3,0
BOSSIER (T)	2546	- 5,4	+ 7	+ 2	85	13	2	16	1,5
JC 5022	2517	- 6,6	+ 29	+ 5	131	17	4	14	1,5

Responsáveis : EMBRAPA - UEPAE de Ponta Grossa/CNPSo.

CV = 10,46%; F = N.S. ; Tukey = 717 kg/ha.

Semeadura : 14.11.77

Emergência: 19.11.77.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA QUALIDADE DE SEMENTES DE LINHAGENS E CULTIVARES DE SOJA DOS ENSAIOS ESTADUAIS - ANO AGRÍCOLA 77/78.

OBJETIVOS:

O presente estudo visa obter informes preliminares da qualidade de sementes das linhagens e cultivares testados em ensaios Estaduais, realizados durante o ano Agrícola 77/78 em diversas localidades do Estado do Paraná.

Anualmente, pretende-se a realização de testes de vigor nas sementes obtidas em ensaios para avaliação das mesmas. Estes testes deverão fornecer indicações mais seguras a respeito da real qualidade de semente dos genótipos testados.

Os resultados obtidos são importante, para servirem como subsídios quando das decisões de lançamento e recomendações de novas cultivares para o Estado do Paraná.

O principal objetivo é de selecionar linhagens que possam em condições normais de cultivo, produzir sementes de alto vigor de germinação.

MATERIAL E MÉTODOS:

Competições de linhagens e cultivares foram realizados no ano Agrícola 77/78 nas localidades de Londrina, Maringá, Campo Mourão, Medianeira e Ponta Grossa.

Foram separadas amostras de sementes do total obtido nas quatro repetições dos experimentos. As sementes foram passadas

através de peneiras de malha nº 16 e 11, caracterizando para estudo as sementes que permaneceram na malha menor, conforme é realizado no sistema de produção de sementes a nível comercial. Sub-amostras de 100 sementes foram obtidas.

Os testes realizados para verificação de % de emergência se dividiram em três métodos distintos:

O primeiro método adotado, foi o de verificação da emergência em casa de vegetação, realizado durante o inverno. Realizou-se a sementeira de duas, amostras de 100 sementes em caixas de madeira com solo normal. Foi realizado somente para algumas linhagens e cultivares devido a insuficiência de espaço na casa de vegetação. Chamou-se a este tipo de teste emergência em casa de vegetação (ECV).

O segundo método, realizado em laboratório foi o de submeter as sementes a coloração pelo SAL de Tetrazólio, verificando-se preliminarmente, devido ao número elevado de amostras, apenas condições de deterioração de sementes por umidade a campo e tomando-se como resultados que caracterizam sementes germináveis, apenas as consideradas boas. Chama-se a este teste, de Tetrazólio (TZ), realizado tão somente para um pequeno número de linhagens e cultivares.

Como terceiro método realizou-se a sementeira a nível de campo, no período pós inverno. Este foi realizado em duas repetições de 100 sementes cada, de todos os tratamentos. A este teste se denominou de emergência a Campo (EC).

RESULTADOS

Considerando germinação acima de 60% no teste de Tetrazólio para cultivares e linhagens de ciclo precoce e 70% para ciclos médio, semi-tardio e tardio, seguidos de resultados de emergência a campo acima ou igual do valor do teste de Tetrazólio, verificamos que algumas linhagens e cultivares apresentaram sementes de boa qualidade, especificadas como segue nos ensaios:

Final Precoce - D64-4636, PG 75005 e Lancer. A cultivar, Paraná, testemunha neste ensaio, mostrou níveis altos de deterioração em função de sementes com tegumentos verdes, provavelmente provocados pela maturação forçada, devido as condições climáticas que ocorreram.

Final Médio - BR-1 e PF-7162

Final Semi-tardio - Viçosa, Santa Rosa, Andrews, Lo 75-3158, Lo 75-1214, Lo 75-1916 e Oc 73442.

Intermediário Precoce - PR 8338, F 70-1456, GA-7160, EEC 11, IPB 1275, IPB 8076, PR 8104, EEC 741, Coker's 136 e Lo 75-1112.

Intermediário Médio - GA 7174, PR 8647, PR 8726, Lo 75-1807.

Intermediário Semi-tardio - Apenas a linhagens 76-3314 não apresentou sementes de boa qualidade, devido a altos níveis de deterioração por umidade.

Os dados obtidos são mostrados nos quadros em anexo.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES

Ensaio Final Precoce

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Paraná	EC	56	35	64	61	84	60
	ECV	32	21	34	55	85	45
	TZ	46	16	61	74	96	58
Bragg	EC	39	55	58	46	41	48
	ECV	40	20	57	10	40	33
	TZ	53	53	45	58	74	56
D64-4636	EC	76	82	62	76	81	75
	ECV	49	64	77	57	85	66
	TZ	90	64	89	95	94	86
PG 75005	EC	61	78	68	61	88	71
	ECV	49	55	47	20	86	51
	TZ	62	81	80	77	97	79
Lancer	EC	69	59	81	68	83	72
	ECV	61	52	56	59	82	62
	TZ	67	64	73	82	93	76
GA 70-163	EC	51	74	77	51	76	66
	ECV	34	32	54	19	59	39
	TZ	45	59	71	52	63	58

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES

Ensaio Final Precoce (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
PF 7174	EC	71	51	76	66	93	71
	ECV	29	14	61	52	91	49
	TZ	50	52	76	71	87	67
F 68-2507	EC	59	64	75	29	74	60
	ECV	24	30	55	10	73	38
	TZ	48	52	69	48	91	61

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES

Ensaio Final Médio

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Flórida	EC	53	44	70	40	88	59
	ECV	12		53	8		
	TZ			65			
Bossier	EC	30	34	57	55	75	50
	ECV	25		63	58		
	TZ			74			
F 70-2595	EC	23	52	60	36	84	51
	ECV	8		54	8		
	TZ			79			
Co 72-328	EC	38	28	52	31	69	43
	ECV	5		36	3		
	TZ			75			
Lo 75-21	EC	67	33	48	73	80	60
	ECV	34		53	12		
	TZ			47			
PF 713	EC	12	67	38	14	71	40
	ECV	7		39	7		
	TZ			71			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES

Ensaio Final Médio (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Sulina	EC	41	44	59	18	72	47
	ECV	14		31	6		
	TZ			50			
F 70-3380	EC	45	52	45	39	62	48
	ECV	13		41	6		
	TZ			71			
Lo 76-1760	EC	66	53	63	46	91	64
	ECV	59		79	24		
	TZ			82			
Lo 76-1459	EC	67	17	72	38	88	56
	ECV	48		59	21		
	TZ			22			
BR-1	EC	45	45	72	54	81	59
	ECV	62	82	91	59	96	
	TZ			88			
PF 71-62	EC	41	68	69	38	79	59
	ECV	56		75	27		
	TZ			81			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES

Ensaio Final Semi-tardio

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Viçoja	EC	53	18	52	52	78	50
	ECV						
	TZ	76					
Santa Rosa	EC	64	20	67	18	77	49
	ECV						
	TZ	92					
Andrews-	EC	43	16	80	27	75	48
	ECV						
	TZ	80					
Lo 75-3158	EC	60	31	72	31	87	56
	ECV						
	TZ	94					
Lo 75-1214	EC	54	29	72	26	82	52
	ECV						
	TZ	76		97			
Lo 75-1916	EC	57	26	65	51	83	56
	ECV						
	TZ	76		97			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES

Ensaio Final Semi-tardio (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Lo 75-1584	EC	53	14	77	42	84	54
	ECV						
	TZ	69					
F 67-2207	EC	19	39	53	29	80	44
	ECV						
	TZ	67					
Lo 75-1518	EC	58	7	68	27	75	47
	ECV						
	TZ	59		84			
Cobb	EC	27	27	42	32	81	41
	ECV						
	TZ	57					
Oc 73442	EC	66	18	50	42	76	50
	ECV						
	TZ	85					
Ts 72-6	EC	26	27	67	39	81	48
	ECV						
	TZ	55					

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR
 Ensaio Intermediário Precoce

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Bragg	EC	49	36	55	26	54	44
	ECV						
	TZ	63		64			
Paraná	EC	50	20	54	63	70	51
	ECV	92	40	42	91		
	TZ			57			
Pr 8978	EC	49	31	55	30	53	43
	ECV			77			
	TZ						
Pr 8338	EC	54	38	64	86	47	57
	ECV	77	38	33	90		
	TZ			64			
Pr 8090	EC	60	29	64	65	51	53
	ECV	86	48	72	95		
	TZ			70			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Precoce (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Pr 8104	EC	73	54	50	30	40	49
	ECV	79	92	83	68		
	TZ			93			
Pr 8542	EC	65	32	40	31	70	47
	ECV	82	64	73	59		
	TZ			86			
Pr 8618	EC	58	22	46	35	67	45
	ECV	89	58	85	65		
	TZ			93			
Pr 8613	EC	51	42	48	39	50	46
	ECV	79	57	76	60		
	TZ			65			
Tracy	EC	29	10	45	35	52	34
	ECV				58		
	TZ			84			
D 73-7594	EC	29	60	66	46	67	53
	ECV				68		
	TZ			88			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR
 Ensaio Intermediário Precoce (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
EEC 741	EC	35	37	68	56	73	54
	ECV				59		
	TZ			97			
EEC 11	EC	73	52	59	54	85	64
	ECV				58		
	TZ			69			
IPB 1275	EC	52	34	59	56	67	53
	ECV				48		
	TZ			94			
IPB 2175	EC	74	56	54	61	86	66
	ECV				61		
	TZ			72			
IPB 2275	EC	54	47	58	44	60	52
	ECV				61		
	TZ			57			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Precoce (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
IPB 8076	EC	62	53	65	35	76	58
	ECV				49		
	TZ			81			
F 70-1456	EC	73	60	74	36	78	64
	ECV				63		
	TZ			68			
F 70-3324	EC	25	37	25	27	52	33
	ECV				55		
	TZ			75			
F 70-3336	EC	31	32	41	24	68	39
	ECV				57		
	TZ			73			
D 71-9289	EC	18	48	56	33	56	42
	ECV				81		
	TZ			95			
GA 71-60	EC	32	48	69	40	62	50
	ECV				64		
	TZ			67			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR
 Ensaio Intermediário Precoce (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Coker's 136	EC	49	64	76	58	64	62
	ECV	93	67	86	97		
	TZ	60	75	90	95	96	
Lo 75-1112	EC	70	67	61	45	86	66
	ECV	94	66	83			
	TZ			92	92		

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Médio

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Florida	EC	58	38	53	35	84	53
	ECV	45		88	38		
	TZ			77			
Bossier	EC	61	53	57	63	89	64
	ECV	75		85	73		
	TZ			88			
PF 716	EC	57	41	77	25	87	57
	ECV	62		92	45		
	TZ			58			
BR-2	EC	52	37	67	51	71	56
	ECV	55		85	68		
	TZ			64			
IAS-4	EC	42	36	78	33	83	55
	ECV	41		80	47		
	TZ			69			
GA 7174	EC	36	37	76	62	84	59
	ECV	58		86	68		
	TZ			70			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR
 Ensaio Intermediário Médio (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Lo 76-1763	EC	48	49	83	58	85	65
	ECV	65	39	84	61	86	
	TZ			65			
Pr 8647	EC	42	36	74	49	72	55
	ECV	57		80	74		
	TZ			75			
Pr 8973	EC	36	23	59	45	76	48
	ECV	58		92	58		
	TZ			90			
Pr 8726	EC	56	38	79	65	80	64
	ECV	66		96	75		
	TZ			83			
Pr 8985	EC	56	60	55	32	58	52
	ECV	88		66	47		
	TZ			56			
IPB 4476	EC	50	49	38	35	65	47
	ECV	57		44	47		
	TZ			74			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES

RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Médio (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
IPB 4576	EC	81	58	68	46	69	64
	ECV	58	32	75	43	66	54
	TZ			66			
F 68 1018	EC	44	22	59	31	67	45
	ECV	49		49	51		
	TZ			49			
Co 71-221	EC	33	29	54	26	42	37
	ECV	41		56	25		
	TZ			67			
Lo 75 1807	EC	10	45	79	57	70	52
	ECV	25		64	54		
	TZ			89			
PG 75003	EC	11	38	63	38	69	44
	ECV	41		60	50		
	TZ			78			
D 71-9338	EC	53	26	62	63	68	54
	ECV	76		90	57		
	TZ			79			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Semi-tardio

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Viçoja	EC	69	21	83	41	84	60
	ECV						
	TZ			81			
Santa Rosa	EC	78	55	83	37	89	68
	ECV						
	TZ			90			
Lo 76-1184	EC	82	25	82	47	87	65
	ECV						
	TZ			95			
Lo, 76-1786	EC	71	37	63	44	71	61
	ECV						
	TZ			98			
Lo 76-1744	EC	76	57	72	60	83	70
	ECV						
	TZ			97			
Lo 76-1960	EC	73	22	80	51	84	61
	ECV						
	TZ			96			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Semi-tardio (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Lo 76-1876	EC	80	67	82	75	85	78
	ECV						
	TZ			98			
Lo 76-2020	EC	57	25	77	54	72	56
	ECV						
	TZ			97			
Lo 76-2910	EC	70	40	83	60	76	68
	ECV						
	TZ			87			
Lo 76-3221	EC	77	19	74	86	35	58
	ECV						
	TZ			96			
Lo 76-3314	EC	75	46	75	87	41	65
	ECV						
	TZ			49			
Lo 76-4484	EC	81	41	65	78	61	65
	ECV						
	TZ			85			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Semi-tardio (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
Lo 75-1209	EC	65	44	63	77	51	60
	ECV						
	TZ			84			
Lo 76-1707	EC	85	55	86	88	50	73
	ECV						
	TZ			96			
Lo 76-1698	EC	60	35	77	87	50	62
	ECV						
	TZ			71			
Lo 75-1580	EC	50	21	78	86	57	58
	ECV						
	TZ			94			
Lo 75-1576	EC	65	59	87	84	52	69
	ECV						
	TZ			90			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Semi-tardio (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
D 73-9707	EC	89	37	80	93	50	70
	ECV						
	TZ			99			
Lo 75-2176	EC	59	56	62	65	79	64
	ECV						
	TZ			91			
PF 7118	EC	58	79	68	69	84	72
	ECV						
	TZ			92			
Pr 9510	EC	83	42	66	49	89	66
	ECV						
	TZ			87			
Oc 73541	EC	63	27	68	58	82	60
	ECV						
	TZ			90			

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE QUALIDADE DE SEMENTES
 RESULTADOS DE TESTES DE VIGOR

Ensaio Intermediário Semi-tardio (continuação)

TRATAMENTO	TESTE	LONDRINA	MARINGÁ	CAMPO MOURÃO	MEDIANEIRA	PONTA GROSSA	MÉDIA
IAC 72-1389	EC	45	35	72	43	82	55
	ECV						
	TZ			75			
D 73-9168	EC	53	35	71	39	92	58
	ECV						
	TZ			97			
Lo 75-2496	EC	62	48	78	64	91	69
	ECV						
	TZ			60			
Ts 73-102	EC	58	32	56	61	88	59
	ECV						
	TZ			41			
F 68-1004	EC	37	45	25	51	86	49
	ECV						
	TZ			41			

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA
DE PESQUISA DE SOJA NO PARANÁ

Aos onze dias do mês de julho de hum mil, novecentos e setenta e oito, às 9:00 horas, reuniram-se no Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina - Paraná), os engenheiros agrônomos Francisco Terasawa, particular, Luiz Carlos Miranda do IAPAR (Londrina), Arlindo Harada e Nelson da Silva Fonseca Júnior da OCEPAR (Londrina), Leocádio Grodzki e Elói Bordin do IAPAR- Polo Sul de Pesquisa (Ponta Grossa), Carlos Antônio de Almeida e Howard L. Gabe da IPB (Maringá), José Rosalvo Andrigueto, SPSB - EMBRAPA (Ponta Grossa), Romeu Afonso de Souza Kiihl, Milton Kaster, Estefano Paludzyszyn Filho e Mercedes Carrão Panizzi do CNPSo-EMBRAPA; a fim de proceder um estudo conjunto dos resultados dos ensaios de cultivares e linhagens conduzidos no Estado do Paraná, no ano agrícola 1977/78, planejar os ensaios a serem conduzidos no ano agrícola 1978/79 e elaborar o quadro de recomendações das cultivares de soja para o Estado. (Ano Agrícola 78/79).

A Reunião foi aberta pelo Engº Agrº Estefano P. Filho da área de Melhoramento do Centro Nacional de Pesquisa de Soja, que a apresentou os participantes. A seguir foi sugerido pelos presentes que o coordenador e a secretária da reunião, permanecessem os mesmos da reunião anterior, o que foi aceito, portanto a reunião passou a ser coordenada pelo Engº Agrº Estefano P. Filho ficando como secretária Mercedes Carrão Panizzi.

Antes que a agenda fosse elaborada, houve a leitura da ata da reunião do ano anterior, pela secretária Mercedes Carrão Panizzi. A seguir, foi elaborada a agenda, que constou do seguinte:

1. Análise dos resultados de pesquisa e experimentação do ano agrícola 77/78.

2. Viabilidade de lançamentos ou recomendações de cultivares de soja.

3. Estabelecimento da programação de pesquisa para o Estado dentro da Área de Genética e Melhoramento para o ano agrícola 78/79.

4. Assuntos gerais.

Uma vez estabelecida a agenda da reunião, passou-se a discussão dos resultados de ensaios de linhagens conduzidos no ano agrícola 77/78. Sendo que os ensaios preliminares não foram analisados, devido a serem de caráter interno das instituições.

Foram apresentadas as linhagens que irão constituir os ensaios finais.

Para os ensaios finais, a escolha das linhagens e cultivares é baseado nos fatores de produtividade em kg/ha, ciclo, altura de planta, grau de acamamento, qualidade de semente, maturação, floração e resistência a doenças, principalmente a Mancha "Olho de Rã" (Cercospora sojina).

Análise do Ensaio Intermediário Precoce. Foram analisadas as médias de rendimento das linhagens em kg/ha, obtidas nas localidades de Ponta Grossa, Medianeira, Campo Mourão, Maringá e Londrina, sendo todas comparadas as cultivares Bragg e Paraná.

São as seguintes conclusões:

- Linhagens que passam para Ensaio Estadual final precoce:
Pr 8104 e Lo 75-1112.

As demais linhagens, que tenham méritos, voltam aos ensaios preliminares, ou ao trabalho interno de melhoramento de cada Instituição.

Após a avaliação o Ensaio Final Precoce fica assim constituído:

1. Paraná (T)
2. Bragg (T)
3. Lancer
4. Lo 75-1112
5. BR-2
6. CEP 7438
7. CEP 7411
8. JC 5098
9. JC 5067
10. PR 8104

Do Ensaio Final Precoce (77/78) permanece para o próximo ensaio somente a cultivar Lancer.

Encerrada a análise e discussão dos ensaios dos grupos precoces de cultivares e linhagens, imediatamente passou-se a análise do grupo médio, de cultivares e linhagens.

Foram analisadas as médias de rendimento do ensaio intermediário Médio, obtidas nas localidades de Londrina, Maringá, Campo Mourão, Medianeira e Ponta Grossa.

As linhagens foram avaliadas em comparação com as testemunhas Flórida e Bossier.

Após as análises são as seguintes conclusões:

As linhagens, Lo 76-1763, F 68-1018, PG 75003 passam para o ensaio final médio, as demais linhagens voltam para o trabalho interno das Instituições.

A linhagem IPB 4576 fica na dependência do teste de vigor das semente obtidas nos Ensaios do Estado, se não apresentar boa qualidade de semente será eliminada.

Analisando o ensaio final médio, permanecem as linhagens Lo 75-21, BR-1 e PF-7162.

Constituição do Ensaio Estadual Final Médio - Ano Agrícola 78/79:

1. Bossier
2. Flórida
3. Lo 75-21
4. Lo 76-1763
5. F 68-1018
6. F 70-2595
7. PF 7118
8. PF 7162
9. PF 72278
10. PG 75003
11. BR-1
12. BR 77-7006 B

Prosseguindo a reunião passou-se a análise dos resultados obtidos nos ensaios Intermediário semi-tardio, e final semi-tardio.

Do ensaio Intermediário semi-tardio, passam para o ensaio final as linhagens:

Lo 76-1876; Lo 76-4484; Lo 76-1707; Lo 75-1580.

Permanecem do ensaio final semi-tardio as linhagens Lo 75-1214; Lo 75-1916; Lo 75-1518.

Constituição do ensaio Estadual final - Grupo Semi-Tardio:

1. Viçoja (T)

2. Santa Rosa (T)
3. PR 9510
4. Lo 75-1214
5. Lo 75-1518
6. Lo 75-1580
7. Lo 75-1916
8. Lo 75-2176
9. Lo 76-1459
10. Lo 76-1876
11. Lo 76-1707
12. Lo 76-4484

Concluída a parte de avaliação dos resultados alcançados e constituídos os ensaios para o ano de 1978/79, determinou-se os locais no Estado, onde serão instalados os ensaios de maneira que possam satisfazer as condições de representatividade do Estado.

Fica estabelecido que os ensaios finais serão conduzidos em:

Londrina - CNPSo

Maringá - IPB

Campo Mourão - OCEPAR

Cascavel - OCEPAR

Medianeira - OCEPAR

Realeza - OCEPAR

Ponta Grossa - CNPSo e IAPAR, a ser decidido

Dourados - UEPAE

Mauá - CNPSo

Guarapuava foi substituída por Tibagi, ficando responsável o Engº Agrº melhorista Francisco Terasawa.

O plantio será em novembro, e feita a máquina ou manual. Não será feito inoculação, quando os ensaios forem estabelecidos em áreas já trabalhadas com a cultivar de soja.

As sementes obtidas dos ensaios, pelas demais Instituições, deverão ser enviadas para o CNPSo para observações visual, qualidade de semente, etc...

O material obtido em Tibagi, será enviado para ser trilhado no CNPSo.

Prosseguindo a reunião, conforme ficou estabelecido na agenda, decidiu-se que as cultivares para 1978/79, serão os mesmos do

ano anterior, não havendo portanto modificações no quadro de recomendações de cultivares para o Estado.

Ficou estabelecido que os ensaios preliminares, terão duração de no mínimo 2 anos, e os materiais que se destacarem em 2 locais, com boa qualidade de semente e vigor, poderão constituir os ensaios finais, devendo ser fornecido 5 kg de sementes destes materiais.

Foi sugerido, ainda, para que nas próximas reuniões fosse discutido primeiro, os locais a serem estabelecidos os ensaios, em função da quantidade de sementes.

Dr. Milton Kaster sugeriu que no próximo ano a Direção do CNP So, enviasse os convites aos participantes, já que o coordenador Estefano, não estará presente, o que foi aceito por todos.

Foi sugerido que, como o Paraná é englobado na Reunião Sul de Planejamento, a reunião da Comissão Técnica de Pesquisa do Paraná, fosse realizada na época da reunião de planejamento da Região Sul.

Ficou decidido também do envio de correspondências a CESSOJA - PR, acerca da deliberação desta comissão no sentido de informar a respeito das decisões obtidas durante a reunião.

Foi discutida a legalidade de produtor, sem registro, criar semente básica, considerando este fato, Francisco Terasawa, propõe-se a dar início ao processo de registro como melhorista e produtor de semente básica, ficando estabelecido que além de criar semente básica, deverá testar o material em testes preliminares, em 2 locais distintos.

Cumprida a agenda estabelecida, e não havendo outros assuntos a serem tratados, o Estefano agradeceu a presença e colaboração de todos no transcurso da reunião, encerrando às 18 (dezoito) horas do dia onze de julho, solicitando a mim, Mercedes Carrão Panizzi que lavrasse a presente ata, a qual, após ser aprovada, levará a assinatura dos participantes.

Estefano
ESTEFANO PALUDZYSZYN FILHO - CNPSoja - Londrina
(Coordenador)

Mercedes Carrão Panizzi
MERCEDES CARRÃO PANIZZI - CNPSoja - Londrina
(Secretária)

Arlando Harada
ARLINDO HARADA - OCEPAR - Londrina

Carlos Antonio de Almeida
CARLOS ANTONIO DE ALMEIDA - IPB - Maringã

Eloi Bordin
ELOI BORDIN - IAPAR - Ponta Grossa

Francisco Terasawa
FRANCISCO TERASAWA - PARTICULAR

Jose Rozalvo Andrigueto
JOSE ROZALVO ANDRIGUETO - EMBRAPA-SPSB - Ponta Grossa

Howard L Gabe
HOWARD L GABE - IPB - Maringã

Leocadio Grodzki
LEOCADIO GRODZKI - IAPAR - Ponta Grossa

Luiz Carlos Miranda
LUIZ CARLOS MIRANDA - IAPAR - Londrina

Milton Kaster
MILTON KASTER - CNPSoja - Londrina

Nelson da Silva Fonseca Júnior
NELSON DA SILVA FONSECA JÚNIOR - OCEPAR - Londrina

Romeu A.S. Kiihl
ROMEU A.S. KIIHL - CNPSoja - Londrina